

Relatório de Impacto Social da Rede IVG — 2025

Versão PDF

Índice

Carta do presidente

IVG

[Diretoria e equipe](#)
[Transparência](#)
[Reconhecimentos concedidos ao IVG](#)
[Reconhecimentos concedidos ao presidente](#)
[Reconhecimentos concedidos pelo IVG](#)
[Campanhas e mobilizações](#)
[Comunicação e Mídia](#)

Programas

[Assessoramento](#)
[Redescoberta](#)
[Pode Crer](#)
[Pré-vestibular](#)
[Bolsas de Ensino Superior](#)
[Jornada IVG](#)
[Microcrédito](#)
[Comunidades em Movimento](#)
[Incidência Política](#)

Rede IVG

[ACAM](#)
[Associação João Paulo II](#)
[Amigos da Guiné-Bissau](#)
[CEDEP](#)
[Centro Cultural Anastácia](#)
[Centro Social Elizabeth Sarkamp](#)
[Marista Escola Social Lucia Mayvorne](#)
[Marista Escola Social São José](#)

Como ajudar

Parcerias

Contatos



Carta do presidente

O que começou pequeno hoje tem raízes profundas

Há sonhos que não nascem prontos. Eles vão sendo tecidos lentamente, entre encontros, dores, esperanças e mãos que se unem. O IVG nasceu assim. Não como uma obra individual, mas como uma travessia coletiva construída ao longo de 45 anos de caminhada junto às periferias da Grande Florianópolis.

Hoje, ao celebrarmos os 15 anos do IVG e toda essa trajetória construída pelas organizações da nossa Rede, o que mais me toca não são os números, embora eles revelem a grandeza do caminho. O que mais me toca são os rostos. Os rostos das crianças, dos adolescentes, dos jovens, das famílias, das lideranças comunitárias, dos educadores, voluntários, parceiros e trabalhadores que fizeram florescer esperança onde tantas vezes só havia ausência.

Quando cheguei ao Monte Serrat, ainda jovem, aprendi muito cedo que a pobreza não é falta de capacidade. A pobreza é, muitas vezes, a ausência de oportunidade. E foi convivendo com o povo das comunidades, escutando suas histórias e compartilhando suas lutas, que compreendi algo fundamental: nas periferias existe uma riqueza humana extraordinária, um potencial imenso esperando apenas cuidado, oportunidade e confiança para florescer.

O IVG nasce justamente dessa compreensão. Nasce da necessidade de construir pontes entre o público, o privado e o comunitário. Nasce do desejo de fortalecer organizações que já estavam nos territórios, sustentadas pela coragem de mulheres e homens que nunca desistiram da vida. Nasce da convicção de que ninguém transforma uma cidade sozinho, mas que uma rede movida pela solidariedade estrutural pode mudar destinos e reescrever histórias.

Ao longo desses anos, fomos aprendendo que transformar a realidade exige mais do que assistência. Exige presença. Exige vínculo. Exige acreditar profundamente que cada criança e cada jovem têm direito ao sonho, ao conhecimento, à cultura, ao trabalho digno, à universidade, à participação social e ao protagonismo da própria vida. E é isso que temos buscado construir juntos.

Quando uma criança aprende a ler e descobre o mundo das palavras, ali já começa uma transformação profunda. Quando um adolescente da periferia entra na universidade, toda uma comunidade atravessa junto os portões daquela instituição. Quando um jovem conquista seu primeiro emprego, não é apenas uma vaga ocupada; é a dignidade reencontrando espaço para existir. Quando uma família consegue colocar alimento na mesa em tempos difíceis, a solidariedade deixa de ser discurso e se torna cuidado concreto com a vida.

O IVG foi se tornando, ao longo desses 15 anos, um espaço de articulação de sonhos e possibilidades. Um lugar onde diferentes organizações, comunidades, empresas, universidades, voluntários e agentes públicos puderam compreender que a cidade só será verdadeiramente democrática quando todos tiverem direito de sentar-se à mesa da dignidade.

A Rede IVG é feita disso: de encontros que constroem caminhos. Da ACAM ao CEDEP, da Associação João Paulo II ao Centro Cultural Anastácia, do Centro Social Elisabeth Sarkamp às escolas sociais Maristas, da experiência em Guiné-Bissau às tantas ações desenvolvidas nos territórios da Grande Florianópolis. Cada organização carrega uma história de resistência, de cuidado e de defesa da vida.

E talvez uma das maiores belezas dessa caminhada seja perceber que aquilo que começou pequeno foi criando raízes profundas. Hoje vemos jovens que passaram pelas nossas organizações retornando como educadores, lideranças, profissionais, empreendedores e referências em suas comunidades. Vemos meninas e meninos que antes carregavam tantas inseguranças descobrindo a força da própria voz. Vemos mães recuperando esperança. Vemos territórios fortalecendo seus vínculos comunitários.

Vemos a educação abrindo caminhos onde antes existiam muros.

Tudo isso só foi possível porque muitas pessoas acreditaram conosco.

Cada parceiro que estendeu a mão. Cada educador que escolheu permanecer. Cada voluntário que dedicou tempo e afeto. Cada organização que compreendeu a importância do trabalho em rede. Cada pessoa que decidiu investir não apenas recursos, mas confiança na potência da vida.

A todos vocês, nossa profunda gratidão.

Vivemos tempos marcados pela indiferença, pelo individualismo e pela lógica do descarte. Por isso, defender a vida nas periferias é também um ato de esperança. Esperança não como espera passiva, mas como verbo em movimento. Esperançar é construir oportunidades concretas. É criar pontes. É romper a naturalização da desigualdade. É acreditar que nenhuma criança nasceu para ter seus sonhos interrompidos pela fome, pela violência ou pela falta de acesso aos direitos básicos.

O nosso compromisso continua sendo o mesmo: fortalecer uma cultura do encontro, da justiça social e da solidariedade estrutural. Continuar olhando a cidade como um grande jardim, onde cada vida importa e onde cada pessoa precisa encontrar condições para florescer.

Porque uma cidade só se torna verdadeiramente humana quando ninguém é invisível. Que possamos seguir juntos, com simplicidade, coragem e ternura, construindo uma cidade mais democrática, mais incluyente e mais sensível à dor do outro. Uma cidade onde as pontes sejam maiores que os muros. Onde a esperança tenha endereço, rosto e oportunidade.

Nosso agradecimento a cada pessoa que faz parte dessa caminhada. Esses 15 anos do IVG e esses 45 anos de história não pertencem a uma instituição. Pertencem a todas as mãos que ajudaram a sustentar a vida, a dignidade e os sonhos de milhares de crianças, adolescentes e jovens.

E enquanto houver uma criança precisando acreditar no amanhã, nossa caminhada continuará.



Vilson Groh

Presidente e fundador do
Instituto Padre Vilson Groh

O IVG

Sobre o Instituto Pe. Vilson Groh

Potencializando a transformação social por meio da atuação em rede

O Instituto Pe. Vilson Groh (IVG) é uma organização da sociedade civil, fundada em 2011, que integra estratégias, articula e dialoga com pessoas e organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade da Grande Florianópolis.

O IVG atua essencialmente tecendo conexões em rede para o desenvolvimento territorial e a transformação da realidade de crianças, adolescentes e jovens que vivem nas comunidades empobrecidas da Grande Florianópolis, por meio de iniciativas assistenciais com enfoque na educação e no fortalecimento do empreendedorismo periférico. De forma transversal, o Instituto também articula e assessora as organizações e as escolas sociais pertencentes à Rede IVG.

Nessa Rede, o Instituto trabalha para que as diferentes ações estejam interligadas, pois entende que um caminho de oportunidades que estimula o protagonismo e a autonomia é fator crucial para provocar transformações profundas e permanentes na vida das pessoas impactadas.

Nossa missão

A missão do IVG é ser um espaço de articulação de ideias e construção de pontes que unem pessoas e organizações na busca do florescimento da solidariedade estrutural.

Nossa Visão

Sua visão é fortalecer as organizações da sociedade civil voltadas à defesa e garantia de direitos e contribuir com a trajetória de vida de crianças, adolescentes e jovens em territórios empobrecidos.

Nossos Valores

Tem como valores: atuação em Rede; Valorização do potencial humano e social; Ética e transparência; Justiça social; e Cuidado com a Vida e o Meio Ambiente.

Governança e Equipe

Governança

A governança do Instituto Pe. Vilson Groh é composta por pessoas e organizações comprometidas com a transformação social nas periferias da Grande Florianópolis. Nossa estrutura garante transparência, responsabilidade e participação ativa na condução estratégica do IVG, alinhando propósitos, saberes e experiências em prol do bem comum. A seguir, apresentamos os integrantes da governança e da equipe executiva, responsáveis por garantir a integridade, a eficácia e o impacto das ações do Instituto.

Sócios Instituidores IVG

Paulo Bastos Gomes (sempre presente), D'Araujo Comunicação Ltda., Paulo Prisco Paraíso, Léo Mauro Xavier Filho, Neoway Tecnologia Negócios Ltda., Geraldo Nicodemos Righi Vieira (sempre presente), José Ferreira Macedo (sempre presente), WOA e Pe. Vilson Groh

Diretoria IVG

Presidência: Vilson Groh
Vice-Presidente: Walter Silva Koerich
Diretoria Administrativa/Financeira: Mário Augusto Capella Tavares
Diretoria de Relacionamento Institucional: Adriana Laffin
Diretor de Articulação da Rede: Bárbara Cassol

Consultores Externos IVG

Lúcia Gomes Vieira Dellagnelo, José Eduardo Fiates, June Alisson Westarb e Jaime de Paula

Conselho Fiscal IVG

Bernardo Bogo Dozza, Júlio César da Rocha de Castro e Silvana Izabel Buss

Conselho Honorário IVG

Ir. Hedwiges Hofer, Maria Amélia Gomes Vieira, Walter Osli Koerich e João Ferreira de Souza (sempre presente)

Conselho Consultivo Rede IVG

ACAM: Cláudio Ramos Floriani Junior
AGB: Túlio Dias F. da Graça
AJP II: Nicole Maria Soares Bogo
CEDEP: Maria Argentina Bastos Shelemper
CCEA: Luciano Brito
CSES: Keles Lima
IVG: Vilson Groh

Equipe Executiva

Gerente Executiva: Luciêni Braun
Coordenadora de Programas e Projetos: Tainara Lemos das Neves
Coordenadora de Projetos Sociais Empreendedorismo: Kelly Sousa
Coordenador de Projetos Sociais Pode Crer/CIS: Gelson Nezi
Coordenadoras Pedagógicas: Melissa Silvestre e Thaís Branco
Assistentes Sociais: Beatriz Antunes e Jéssica Cataneo

Analista de Administração e Finanças: Felipe Eugênio
Assistente Administrativo: Leonardo Silva
Auxiliares Administrativas: Maria Eduarda de Jesus e Natally Silva
Analista de Comunicação e Marketing: Lucano Brito
Analista de Captação de Recursos e Prospecção: Simone Marques
Estagiários de Comunicação: Luiz Henrique Viana e Taís Graciadio
Assessoria Jurídica: Daniel Silva Napoleão



Reconhecimentos concedidos ao IVG

Instituto Pe. Vilson Groh é uma das 100 Melhores ONGs de 2025

Em 2025, o Instituto Padre Vilson Groh foi reconhecido, pelo terceiro ano, como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, na principal premiação do terceiro setor no país.

O reconhecimento é concedido a organizações que se destacam por critérios como transparência, governança, gestão eficiente e impacto social. Para integrar o ranking, o Instituto passou por um rigoroso processo de avaliação, que considera aspectos como planejamento estratégico, monitoramento de resultados e boas práticas institucionais.

A cerimônia de premiação ocorreu no mês de novembro, em São Paulo, reunindo organizações de todo o país. Representando o IVG, estiveram presentes a coordenadora de programas e projetos, Tainara Lemos, e a assessora de captação de recursos e prospecção, Simone Marques.

A presença recorrente na lista reafirma a consistência do trabalho desenvolvido pelo IVG e evidencia a solidez de sua atuação na promoção de oportunidades para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, consolidando um modelo de desenvolvimento territorial com impacto contínuo.

Outros reconhecimentos

Em 2025, o Instituto Padre Vilson Groh manteve seu compromisso com agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento, por meio da renovação de certificações e parcerias estratégicas.

O IVG segue como signatário do Movimento Nacional ODS SC, contribuindo diretamente para o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 10 – Redução das Desigualdades, além de impactar, de forma transversal, outros objetivos da Agenda 2030. A manutenção do selo ocorre mediante a apresentação anual das ações desenvolvidas pelo Instituto.

No mesmo período, o IVG permaneceu integrado ao Ecossistema de Transformação Social do ChildFund Brasil, consolidando a parceria estabelecida a partir da participação no Projeto Legacy e fortalecendo sua atuação em rede na defesa da garantia de direitos às crianças e adolescentes.

Reconhecimentos concedidos ao Pe. Vilson Groh

Título Doutor Honoris Causa concedido pela UFSC

Em dezembro de 2025, o presidente e fundador do Instituto Padre Vilson Groh, Padre Vilson Groh, foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), durante cerimônia comemorativa pelos 65 anos da instituição.

A honraria foi concedida pelo Conselho Universitário da UFSC, com expressiva maioria, em reconhecimento à trajetória de Padre Vilson como educador popular e líder comunitário, marcada pela atuação junto a comunidades em situação de vulnerabilidade e pelo compromisso com a justiça social, a dignidade humana e a valorização da diversidade cultural e religiosa.

A entrega do título foi realizada pelo reitor Irineu Manoel de Souza, com a presença da vice-reitora Joana Célia dos Passos e demais autoridades acadêmicas, consolidando o reconhecimento institucional de uma trajetória cuja relevância transcende os espaços formais da academia e se expressa, sobretudo, no impacto social construído ao longo de décadas.

Comenda da Ordem de Rio Branco pelo Itamaraty

Em maio de 2025, Padre Vilson Groh foi agraciado com a Comenda da Ordem de Rio Branco, no grau de Comendador, uma das mais altas distinções do Estado brasileiro.

A honraria, atribuída pelo Conselho da Ordem de Rio Branco, vinculado ao Ministério das Relações Exteriores, reconhece trajetórias que prestam relevantes serviços à sociedade. A cerimônia de condecoração foi realizada no Palácio Itamaraty, em Brasília, com a presença de autoridades, entre elas o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

O reconhecimento destaca mais de quatro décadas de atuação de Padre Vilson junto a comunidades periféricas, marcada pelo compromisso com a educação, a promoção da cidadania e a defesa da justiça social. Ao conceder a distinção, o Estado brasileiro reafirma a relevância de uma trajetória que ultrapassa o âmbito individual e se consolida no impacto social construído ao longo de décadas.

Reconhecimentos concedidos pelo IVG

Medalha Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira

Instituída em 2011, a Medalha Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira é concedida anualmente a pessoas e instituições, públicas e privadas, que se destacam por suas contribuições voluntárias à promoção da justiça social na Grande Florianópolis.

A honraria leva o nome do médico e professor universitário Dr. Geraldo Nicodemos, um dos membros instituidores do Instituto, cujo legado de compromisso com a dignidade humana permanece como referência para a atuação do IVG.

Em 2026, o Instituto reconhece três pessoas cuja atuação gerou impactos significativos na Rede IVG ao longo do último ano: Aliege, doadora que contribui com as ações na ocupação Marielle Franco; Júlio Costa, voluntário da Rede IVG e membro do Conselho Fiscal do Instituto; e Mauro de Andrada, voluntário e integrante do Núcleo de Voluntariado.

A cerimônia de entrega ocorreu durante o lançamento do Relatório Social do IVG – Ano 2025, realizado em 21 de maio de 2026, marcando um momento de reconhecimento às contribuições que fortalecem, de forma concreta, as ações do Instituto.

Conheça os homenageados desde a fundação do Instituto:

2025:

Sra. Aliege Bortoli Machado
Sr. Júlio de Castro
Sra. Lúcia Andréia Zanette Ramos Zeni
Sr. Mauro de Andrada

2024:

Família Cassol, representado por Magda Cassol
Silvana Buss
Tatiana Filomeno

2023:

Sr. Antonio Koerich
Sr. Cláudio Floriani
Sra. Silvana Paggiarin Flores

2022:

Sr. Ricardo Bastos Ferreira
Sra. Vânia Dozza Pedrozo
Sra. Zoê Lacerda Westrupp
Sra. Cristina Maria L. Prazeres

2021:

Sr. Amilcar Lebarbenchon e Sra. Joyce Koerich da Silveira
Sr. Elidio Yocikazu Sinzato (in memorian)
Sra. Betânia de N. A. Zahlouth Pedroso

2020:

Ir. Terezinha H. Maria
Sr^a. Adriana Laffin

2019:

Sr. Pedro Rodrigues Rita (sempre presente)
e Sr^a Maria Terezinha de Souza Rita
Sr. José Sudá Pires

2018:

Sr. Vilson Grave Junkes
Sr. Prudente José Silveira Mello

2017:

Sr. Welly Chang
Sr^a. Maria Argentina B. Schelemper
Sr. Jaime Leonel de Paula Jr.

2016:

Sr. João Ferreira de Souza, Seu Teco (sempre presente)
Sr^a. Darcy Vitória de Brito

2015:

Sr. Paulo Bastos Gomes
Sr. José Aleixo Delagnelo

2014:

Sr. Lázaro Bregue Daniel
Sr^a. Edésia Koerich Tancredo
Sr. Antônio Vieira Westrupp

2013:

Sr. José Ferreira de Macedo (sempre presente)
Sar^a. Ester de Souza F. Macedo
Ir. Neves – Alete Alves (sempre presente)

2012:

Sr. Walter Osli Koerich
Ir. Hedwiges Hoffer

2011:

Sr^a. Maria Amélia Gomes Vieira

**Homenageados em 2026, durante o lançamento do Relatório Social 2025:**

Sr. Mauro de Andrada, Sr. Júlio de Castro, Sra. Aliege Bortoli Machado e Sra. Lúcia Andréia Zanette Ramos Zeni

Mídia e comunicação

Em 2025, o IVG avançou na incorporação de ferramentas e práticas de marketing voltadas à análise de desempenho da comunicação nos meios digitais, buscando compreender melhor e qualificar os resultados das ações realizadas. Nesse processo, a equipe também investiu em formação e atualização técnica, com foco na otimização do site oficial.

O setor seguiu contando com o apoio do Comitê de Marketing, formado por profissionais da Apoio Comunicação e da WOA, parceiras institucionais do IVG. Ao longo do ano, outras colaborações estratégicas também fortaleceram a atuação da comunicação.

A Trends Content participou ativamente da campanha do Dia de Doar, contribuindo para uma mobilização ampla da sociedade. Esse apoio voluntário ajudou a qualificar a identidade visual da campanha e a aproximar o IVG de empresas de mídia OOH, que cederam painéis digitais gratuitamente para ampliar sua divulgação.

A OneWG assinou a caixa do Panetone Solidário, traduzindo visualmente a mensagem e os valores que o IVG desejava comunicar ao público por meio do produto. A iniciativa contribuiu para atrair quatro novas empresas patrocinadoras.

Já a D/Araújo apoiou o Instituto em duas campanhas digitais: a institucional, voltada à ampliação da visibilidade e do reconhecimento do IVG nas mídias sociais, e a campanha Celebre a Generosidade, que aproximou o Instituto de pessoas que, em suas celebrações, destinaram recursos para a infraestrutura do IVG e para a continuidade de projetos como o Redescoberta.

Produção audiovisual e fortalecimento institucional

Em outra frente, o IVG contou com a parceria da Bituin Filmes na produção da websérie Entre Sementes & Sonhos, viabilizada com recursos de apoio ao projeto cultural patrocinado pela Prefeitura de Florianópolis, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Facebook e Instagram [IVG e Pode Crer]

16.300 - +1.800 novos seguidores

1,5 milhão views

20 mil interações

Facebook e Instagram [Vilson Groh]

7.200 - +1.500 novos seguidores

1,5 milhão views

20 mil interações

LinkedIn [IVG]

462 - +170 novos seguidores

12 mil impressões

490 interações

Site [IVG]

20.300 visitantes ativos

45 mil acessos

156.200 interações

Youtube [IVG]

1.200 - +180 novos inscritos

85.600 impressões

216 mil visualizações

Campanhas e Mobilizações

Mobilizando a sociedade em prol do impacto social

As campanhas de mobilização de recursos do IVG garantem a sustentabilidade dos projetos e fortalecem a organização, diversificando fontes de financiamento e ampliando parcerias. Essas iniciativas promovem autonomia institucional, complementam recursos e dão visibilidade às causas do Instituto. Empresas e pessoas desempenham um papel essencial nesse processo, pois a construção de um futuro com mais oportunidades para crianças, adolescentes e jovens é uma responsabilidade coletiva.

Panetone Solidário: uma tradição da Rede

O Panetone Solidário é uma das principais campanhas de mobilização de recursos do Instituto em prol da Rede IVG. Ao longo dos anos, consolidou-se como um símbolo de solidariedade e engajamento coletivo. Muito além de uma ação de arrecadação, a iniciativa conecta organizações sociais, empresas, voluntários e a comunidade em torno de um propósito comum: garantir a continuidade de projetos que transformam vidas.

Em 2025, a campanha alcançou um novo patamar com a comercialização de 15.000 unidades — um crescimento significativo em relação ao ano anterior. O resultado reforça a confiança do público no produto e no impacto gerado, evidenciando a capacidade do Instituto de mobilizar recursos de forma consistente e sustentável.

Os recursos arrecadados contribuem diretamente para a manutenção de atividades gratuitas que atendem cerca de 6 mil crianças, adolescentes e jovens, impactando indiretamente quase 20 mil pessoas.

A edição de 2025 também foi marcada por avanços operacionais importantes, que ampliaram a eficiência e o alcance da campanha. O novo ponto de montagem e distribuição no Koerich Beiramar Office trouxe mais agilidade ao processo, enquanto o espaço de vendas no Beiramar Shopping potencializou a visibilidade e o volume comercializado.

A rede de apoio que sustenta a campanha é formada por empresas parceiras, voluntários e fornecedores que contribuíram de forma integrada para viabilizar todas as etapas como a concepção da embalagem, desenvolvida voluntariamente pela agência OneWG, à distribuição e comercialização dos panetones com voluntários de toda a Rede IVG.



R\$ 277.902,00

investidos na campanha

R\$ 323.900,00

arrecadados com vendas
e patrocínios

R\$ 292.250,00

destinados às
organizações da Rede IVG

Empresas patrocinadoras: Beiramar Shopping, Domazzi, GMVetor Empreendimentos, WOA, Koerich, Instituto Somar Unicred, Thereza Moda Feminina, Grupo D'Agostini, WKoerich, Schaefer Yachts, VIKI IA e DVA.



Bazar Beneficente com produtos apreendidos pela Receita Federal

Em novembro de 2025, o Instituto Padre Vilson Groh realizou o Bazar Beneficente com produtos apreendidos pela Receita Federal. Aberto ao público e destinado exclusivamente a pessoas físicas, o evento ocorreu no K-Platz Center, em São José, com o objetivo de arrecadar recursos para o projeto de construção e implementação do Centro de Inovação Social (CIS). O bazar reuniu uma ampla diversidade de itens — entre eletrônicos, vestuário, brinquedos, perfumaria, ferramentas e artigos para o lar — provenientes de apreensões realizadas pela Receita Federal em operações de combate ao contrabando, descaminho e pirataria. A iniciativa possibilitou dar novo destino a esses produtos, convertendo-os em recursos para investimento social.

A realização do bazar contou com o envolvimento direto de voluntários do Instituto, colaboradores do IVG e de organizações da Rede, além da participação de jovens dos programas de Bolsas de Ensino Superior e do Pré-vestibular, que atuaram em diferentes etapas da organização e atendimento ao público. A primeira edição do bazar evidencia uma alternativa complementar de mobilização de recursos, aliando parceria institucional, engajamento coletivo e apoio a projetos estratégicos do Instituto.

R\$ 590.771,40

em receita bruta

R\$ 540.756,83

em receita líquida



Dia de Doar: IVG une forças com comércios de Floripa

O Dia de Doar é uma campanha global que promove a cultura da doação e, no IVG, consolidou-se como uma importante estratégia de mobilização social. Em 2025, a iniciativa voltou a engajar empresas e a comunidade, incentivando o consumo consciente em estabelecimentos parceiros, que destinaram parte de seu faturamento ao Instituto.

Ao todo, 35 estabelecimentos aderiram à campanha, contribuindo com doações a partir de suas vendas na primeira terça-feira de dezembro, dia 3. A ação resultou na arrecadação de R\$ 21.482.76 em recursos financeiros, destinados ao fortalecimento institucional do IVG.

Conexão com polos gastronômicos e wellness club

No último ano, o IVG avançou na conexão com importantes polos e grupos gastronômicos e comerciais da Grande Florianópolis como o Armazém Rita Maria, K-Platz, Pátio Milano, Jurerê Open, Grupo Noma e Macarronada Italiana concentraram múltiplas operações e expandiram a participação de estabelecimentos. Outro destaque foi a diversificação das formas de engajamento. A JOY Wellness Club (anteriormente GYM Club) mobilizou sua comunidade para a arrecadação de cestas básicas, destinadas às famílias atendidas pela Rede IVG, totalizando o equivalente a R\$ 85.000,00 em doações de 1.700 cestas.

Estratégia de comunicação

A edição de 2025 também marcou um avanço na estratégia de comunicação. Com o trabalho voluntário da Trends Content, o IVG fortaleceu a identidade visual da campanha e ampliou sua visibilidade por meio de mídia out of home, com inserções gratuitas em painéis digitais viabilizadas pelas empresas Criativa, Sinergy e Kallas, em pontos de grande circulação da cidade. A atuação voluntária da Apoio Comunicação, na articulação com imprensa e influenciadores, contribuiu para expandir ainda mais o alcance da mobilização.

Estabelecimentos que aderiram ao Dia de Doar: Aly's Classic Burger, BeCool (Pátio Milano), Beefy (K-Platz), BeFly Travel (Pátio Milano), Boccone (K-Platz), BreadBox (Pátio Milano e Jurerê), Café Paris (Armazém Rita Maria), Chefias Boteko (K-Platz), Desapega Moda, Di Panna (K-Platz), Dokyo (Pátio Milano), o Estarte (estacionamento do Pátio Milano), Freddo (Armazém Rita Maria), Guacamole (K-Platz), Inpot (K-Platz), Kill Brew (Armazém Rita Maria), Le Tuá, Magazine de Massa, Mariá Gastronomia, Nema Padaria, Noma Rooftop, Nonna Celia Pizzeria (Armazém Rita Maria), Nonna Celia Trattoria (Armazém Rita Maria), Oli Restaurante, Olivia Cucina (Armazém Rita Maria), The Coffee (Patio Milano, Vidal Ramos e Jurerê), Zein Arabian Food, Vacuno (Armazém Rita Maria), Librizzi Macarronada Italiana Al Mare, Macarronada Italiana Rodízio e Macarronada Italiana.



Datas comemorativas: celebrando a generosidade

O IVG deu continuidade, em 2025, à campanha “Celebre a Generosidade”, uma iniciativa que convida pessoas a transformarem momentos marcantes — como aniversários, casamentos e formaturas — em gestos concretos de solidariedade. Ao longo do ano, a campanha passou por uma atualização em sua identidade visual e estratégia de comunicação, com apoio voluntário da D/Araújo, buscando fortalecer o diálogo com públicos alinhados à proposta e ampliar seu potencial de engajamento. As doações realizadas por meio da campanha contribuíram diretamente para a continuidade do Projeto Redescoberta, desenvolvido em duas organizações da Rede IVG. A iniciativa impactou 71 crianças e adolescentes, fortalecendo processos de alfabetização e letramento e ampliando oportunidades de aprendizagem.



Programas

Programas

O que começou pequeno hoje tem raízes profundas

O Instituto Pe. Vilson Groh atua onde as desigualdades começam: nos territórios periféricos da Grande Florianópolis. Por meio de programas que integram educação, empreendedorismo, desenvolvimento comunitário e incidência, o IVG constrói caminhos concretos de transformação social, fortalecendo pessoas, organizações e territórios.

Em 2025, os programas do Instituto impactaram diretamente mais de 1.100 pessoas — entre crianças, adolescentes e adultos — por meio de iniciativas que vão desde a alfabetização e o acesso ao ensino superior até o fortalecimento de negócios periféricos e da participação cidadã.

Essa atuação se estrutura em diferentes frentes complementares: da formação educacional e tecnológica de crianças e jovens à preparação para o ingresso universitário e ao apoio à permanência no ensino superior; do incentivo ao empreendedorismo urbano periférico ao assessoramento e fortalecimento das organizações sociais; além da promoção da cultura, da economia criativa e da mobilização comunitária, bem como da incidência política em defesa de direitos.

Conheça, a seguir, os caminhos que trilhamos em 2025 para transformar vidas e territórios.

Assessoramento

Microcrédito

Pode Crer

Incidência Política

Redescoberta

Comunidades

Bolsas de Ensino Superior

Jornada IVG

Pré-vestibular

Programa de Assessoramento

Uma rede como estratégia de transformação social

O Instituto Pe. Vilson Groh entende que o fortalecimento da sociedade civil é fundamental para a promoção de transformações sociais duradouras. Nesse sentido, o assessoramento às organizações da Rede IVG constitui um eixo estruturante de sua atuação, voltado ao desenvolvimento institucional, à qualificação das práticas e à ampliação da capacidade de incidência nos territórios.

A Rede IVG é formada por organizações que atuam nas periferias da Grande Florianópolis e compartilham o compromisso com a defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens. A partir de uma perspectiva de educação popular e humanizadora, o programa promove processos contínuos de formação, suporte técnico e articulação, fortalecendo a gestão, a sustentabilidade e o trabalho em rede.

Principais indicadores

- 6 GTs nas áreas de administração, gestão, comunicação, pedagógico, captação e incidência política
- +150 horas de formação estratégica e assessoramento técnico
- Destaques: Seminário de Educadores edição 2025 com a temática: “Reflorestar o pensamento em rede: territórios reais, cidade possível” Visita de aproximação a outras organizações do Estado Presença de especialistas como assessores dos GTs Formação estratégica a coordenações pedagógicas de OSCS, em parceria com UNISUL



Eixo 1: Formação Estratégica Integrada para as organizações da sociedade civil

Seminário de Educadores da Rede IVG

Realizado em julho de 2025, no Teatro do CEMJ, em Florianópolis, o Seminário de Educadores da Rede IVG constituiu-se como um espaço de formação, articulação e mobilização institucional. Estruturado em blocos formativos, o encontro integrou diferentes linguagens e abordagens — como mesas temáticas, apresentações culturais e compartilhamento de práticas — em torno do tema “reflorestar”, compreendido como uma metáfora para repensar o fazer educativo a partir dos territórios, das relações e das potências coletivas.

Mesas temáticas

Reflorestar o urbano a partir da potência dos territórios: a cidade como território educativo

Com Elson Pereira e Jaqueline Andrade, mediada por Júlia Ifa, a mesa de abertura estabeleceu o território como eixo central de leitura do seminário. A discussão destacou a cidade não apenas como cenário, mas como espaço educativo vivo, marcado por desigualdades, mas também por potências, saberes e práticas construídas nas periferias. Ao trazer o território como ponto de partida, a mesa convidou à reflexão sobre como reconhecer, valorizar e potencializar as experiências locais como dimensões fundamentais dos processos educativos.

Com a participação de educadores, equipes técnicas e jovens das organizações da Rede, o seminário foi marcado pela diversidade de vozes e pela valorização dos saberes produzidos nos territórios. Mais do que um evento pontual, consolidou-se como um espaço de construção coletiva de conhecimento, escuta e fortalecimento da identidade da Rede IVG.

Reflorestar o sensível: o fazer pedagógico na cotidianidade

Com Taís Romero, mediada por Rodrigo Ludwig e Chaiane Schendroski, coordenadores pedagógicos das escolas sociais Maristas, a segunda mesa deslocou o foco para o cotidiano das práticas educativas. O debate enfatizou a dimensão sensível do trabalho pedagógico, abordando aspectos como escuta, vínculo, presença e intencionalidade no encontro com crianças e adolescentes. Ao tratar o “reflorestar” como um gesto cotidiano, a mesa evidenciou que a transformação também se dá nas pequenas práticas, nos modos de relação e na construção de ambientes educativos mais humanos e acolhedores.

Reflorestar o coletivo: a potência da periferia

Com Benilda Brito, a mesa de encerramento retomou e aprofundou a dimensão política do seminário, reconhecendo a periferia como espaço de produção de conhecimento, cultura e transformação social. A fala trouxe à centralidade temas como justiça social, equidade racial e protagonismo comunitário, reafirmando a luta antirracista como elemento estruturante dos processos educativos. Ao enfatizar a potência coletiva dos territórios, a mesa consolidou o seminário como um espaço de afirmação da periferia enquanto lugar de criação, resistência e construção de futuros possíveis.

IVG Talks

Os IVG Talks constituíram um dos principais espaços de valorização e circulação de práticas desenvolvidas pelas organizações da Rede IVG, conectando o tema do seminário às experiências concretas dos territórios. Mais do que apresentações, configuraram-se como uma estratégia de fortalecimento institucional, ao reconhecer educadores e educadoras como produtores de conhecimento e protagonistas dos processos formativos.

Ao transformar experiências locais em conhecimento compartilhado, os IVG Talks contribuíram para a ampliação de repertórios, a qualificação das práticas pedagógicas e o fortalecimento da atuação em rede, promovendo uma dinâmica de troca que consolida o saber como construção coletiva.

Metodologia PequenoZen

A experiência Metodologia PequenoZen – o Yoga como instrumento pedagógico, apresentada por Andreia Costa, demonstrou o potencial das práticas corporais e de atenção plena no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, contribuindo para aspectos como concentração, equilíbrio emocional e bem-estar no ambiente educativo. Organização: Marista Lucia Mayvorne

Chama pra Luta

Na perspectiva do protagonismo juvenil e da mobilização social, a experiência Chama pra Luta – Missão G2, conduzida por Maria Carolina Beltran e Cavine Ribeiro, destacou estratégias de engajamento de jovens em processos coletivos, fortalecendo a participação ativa e a construção de identidade nos territórios. Organização: CEDEP

Livros que Inquietam

Já a iniciativa Livros que Inquietam, apresentada por Tiago Gonçalves, trouxe a leitura como ferramenta de reflexão crítica e formação de pensamento, evidenciando o papel da mediação literária na ampliação de repertórios e na construção de sujeitos mais conscientes e questionadores. Organização: ACAM

Outras apresentações especiais

A programação foi complementada por momentos que ampliaram o alcance formativo do seminário, integrando cultura, repertório e participação ativa da Rede. Entre eles, destacou-se o bloco “Reflorestar o imaginário”, com as convidadas Silvana Mindu, Priscila Freitas e Bruna Kadletz, que trouxeram contribuições voltadas à ampliação do olhar pedagógico, articulando cultura, ancestralidade e práticas educativas.

A abertura com poema slam e as intervenções artísticas ao longo do encontro reforçaram a presença das linguagens culturais como parte da experiência, tensionando e expandindo as formas tradicionais de formação.

Outro elemento relevante foi a participação dos jovens bolsistas Sharoll, Leonardo e Raissa, que compartilharam suas trajetórias e perspectivas, inserindo no centro do seminário as vozes daqueles diretamente impactados pelas ações da Rede.

Eixo 2: Grupos de Trabalho

GT de Comunicação

Em 2025, o Grupo de Trabalho de Comunicação da Rede IVG teve como objetivo capacitar as organizações para estruturar, organizar e qualificar sua comunicação com diferentes públicos, utilizando múltiplos canais, ferramentas digitais e recursos de inteligência artificial para ampliar eficiência, alcance e impacto institucional.

Partindo do entendimento de que a comunicação é dimensão estratégica para o fortalecimento das organizações sociais, o GT promoveu encontros voltados ao desenvolvimento de competências técnicas, ao compartilhamento de boas práticas e ao alinhamento de ações coletivas da Rede.

Dados consolidados do GT de Comunicação

- 6 encontros realizados ao longo do ano
- 17 horas de formação e reunião
- 14 participantes regulares ao longo do processo
- 8 organizações sendo 1 externa à Rede
- 1 assessora contínua fortalecendo o aprendizado
- 6 facilitadores sendo 3 externos à Rede

Temáticas trabalhadas

Ao longo do ano, os encontros abordaram temas centrais para a profissionalização da comunicação institucional no campo social, articulando planejamento, produção de conteúdo, relacionamento com públicos e uso de tecnologias.

Fundamentos da Comunicação

Foram trabalhadas orientações para fortalecer a comunicação institucional, incluindo uso da matriz SWOT, segmentação de públicos, avaliação de canais, definição de conteúdos estratégicos, benchmarking e monitoramento de indicadores.

Marketing para Eventos Benéficos

Com assessoria de Luísa Zipf Schwartz Piva, gerente de marketing da WOA, o encontro abordou planejamento de campanhas para eventos, definição de públicos, produção de conteúdo, mídia paga, influência, imprensa e mensuração de resultados.

Produção de Conteúdo de Alto Impacto

Conduzido por Shanley Betiol e Erick Thiele, da Trends Content, o encontro tratou da criação de calendários editoriais, técnicas de escrita atrativa, leitura de comportamento de público e adaptação de conteúdos para diferentes canais com apoio da IA.

Aulão prático: Reels, Canva e Website

Facilitado por Lucano Brito e Suzy Parente, do IVG, promoveu oficina prática voltada à criação de conteúdos visuais, formatos audiovisuais e aprimoramento da presença digital das organizações.

Relacionamento com a imprensa

Com assessoria de Sarah Castro, da ALESC, o encontro abordou relacionamento com jornalistas, identificação de pautas de interesse público e elaboração de releases claros e objetivos.

Campanhas e ações de fim de ano da Rede IVG

Conduzido por Lucieni Braun, do IVG, o encontro promoveu alinhamento das campanhas coletivas, como Somos Todos Rede IVG, a websérie Entre Sementes & Sonhos e ações solidárias de encerramento de ano.

Principais atividades desenvolvidas

Os encontros combinaram momentos formativos, oficinas práticas e trocas de experiências entre as organizações participantes, fortalecendo a aplicação imediata dos conteúdos no cotidiano institucional.

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- orientações para diagnóstico e planejamento da comunicação institucional;
- capacitação para campanhas de mobilização e eventos beneficentes;
- formação em produção de conteúdo digital;
- oficinas práticas sobre Reels, Canva e websites;
- uso de inteligência artificial aplicada à comunicação;
- qualificação do relacionamento com imprensa;
- monitoramento de desempenho em canais digitais;
- alinhamento de campanhas integradas da Rede IVG.

Participação da Rede IVG

O GT reuniu profissionais de comunicação e colaboradores de diferentes áreas das organizações da Rede IVG, refletindo o caráter transversal da comunicação no cotidiano institucional.

Ao longo de 2025, participaram representantes de 7 organizações da Rede IVG e 1 organização externa, fortalecendo o intercâmbio entre diferentes experiências e níveis de estrutura comunicacional.

O processo contou ainda com 1 assessora contínua, além da participação de especialistas convidados e profissionais da própria Rede como facilitadores dos encontros.

Resultados alcançados

As atividades desenvolvidas em 2025 contribuíram para qualificar a comunicação institucional das organizações participantes, com impactos relevantes para sua sustentabilidade, visibilidade e capacidade de mobilização.

Entre os principais resultados observados, destacam-se:

- fortalecimento do planejamento estratégico da comunicação;
- ampliação do uso de ferramentas digitais e inteligência artificial;
- melhoria na produção de conteúdos institucionais;
- maior capacidade de divulgação de campanhas e eventos;
- qualificação do relacionamento com imprensa e públicos externos;
- fortalecimento da identidade comunicacional da Rede IVG;
- maior integração entre organizações em ações coletivas.

GT de Captação

Em 2025, o Grupo de Trabalho de Captação de Recursos da Rede IVG manteve-se como um espaço estratégico de formação, troca de experiências e articulação entre as organizações, orientado ao fortalecimento da sustentabilidade financeira institucional. Seu objetivo central foi ampliar a capacidade das organizações para acessar, gerir e diversificar recursos, reduzindo vulnerabilidades financeiras e fortalecendo sua continuidade e alcance social nos territórios.

Ao longo do ano, os encontros contribuíram para consolidar uma cultura de captação mais estruturada, colaborativa e alinhada ao planejamento institucional, compreendendo que a sustentabilidade das organizações sociais depende tanto da mobilização de recursos quanto da qualificação de seus processos internos.

Dados consolidados do GT de Captação

- 8 encontros realizados ao longo do ano
- 68 participações com 11 integrantes fixos no grupo
- 22 horas de formação promovidas
- 8 convidados externos com diferentes expertises
- 37 editais compartilhados entre as organizações, com destaque para o crescimento de oportunidades voltadas às emergências climáticas

Temáticas trabalhadas

A agenda formativa do GT foi organizada a partir de dois grandes eixos: planejamento financeiro no terceiro setor e diversificação de fontes de recursos. Os encontros combinaram exposições técnicas, compartilhamento de ferramentas e trocas de experiências entre as organizações participantes.

Entre os principais temas abordados, destacam-se:

- uso da inteligência artificial aplicada à captação de recursos, com foco em redação, análise de dados e organização de oportunidades;
- estratégias de inbound marketing para atração e relacionamento com parceiros;
- tendências do investimento social privado, a partir de reflexões suscitadas pelo Congresso GIFE 2025;
- diversificação de fontes de financiamento e sustentabilidade financeira;
- relacionamento e fidelização de apoiadores;
- monitoramento, avaliação e indicadores para fortalecer narrativas institucionais;
- oportunidades de financiamento, com destaque para o Fundo Socioambiental da CAIXA.



Principais atividades desenvolvidas

Os encontros combinaram momentos formativos, oficinas práticas e trocas de experiências entre as organizações participantes, fortalecendo a aplicação imediata dos conteúdos no cotidiano institucional. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- orientações para diagnóstico e planejamento da comunicação institucional;
- capacitação para campanhas de mobilização e eventos beneficentes;
- formação em produção de conteúdo digital;
- oficinas práticas sobre Reels, Canva e websites;
- uso de inteligência artificial aplicada à comunicação;
- qualificação do relacionamento com imprensa;
- monitoramento de desempenho em canais digitais;
- alinhamento de campanhas integradas da Rede IVG.

Participação da Rede IVG

Os encontros contaram com a participação de representantes das organizações da Rede IVG, especialmente profissionais das áreas de captação, gestão e coordenação. A diversidade de perfis favoreceu um ambiente de aprendizagem horizontal, no qual experiências consolidadas e desafios comuns puderam ser compartilhados entre diferentes níveis de maturidade institucional.

Em momentos específicos, o grupo também contou com a contribuição de assessores, especialistas e parceiros convidados, ampliando repertórios técnicos e qualificando os debates.

Resultados alcançados

A atuação do GT de Captação de Recursos em 2025 gerou avanços relevantes para as organizações participantes, entre eles:

- fortalecimento das capacidades técnicas das equipes envolvidas na mobilização de recursos;
- ampliação do conhecimento sobre diferentes fontes de financiamento e seus requisitos;
- avanços na organização e no planejamento financeiro institucional;
- redução de assimetrias de informação entre as organizações da Rede;
- fortalecimento de práticas colaborativas de captação.



GT de Gestão e Inovação

Em 2025, o Grupo de Trabalho de Gestão e Inovação da Rede IVG consolidou-se como espaço estratégico de formação e atualização voltado às coordenações gerais e direções das organizações sociais. Seu objetivo central foi contribuir para o fortalecimento da gestão institucional, para a qualificação dos processos internos e para o desenvolvimento de uma visão estratégica capaz de sustentar o crescimento e a integração da Rede.

Ao longo do ano, o GT contou com a assessoria da professora Dra. Gabriela Fiates, da Administração da UFSC, fortalecendo a interface entre gestão, inovação e organização em rede. Os encontros buscaram apoiar a construção de ferramentas e decisões capazes de ampliar a integração entre as organizações, qualificar a leitura da realidade institucional e orientar caminhos mais consistentes para a sustentabilidade coletiva.

Dados consolidados do GT de Gestão

- 8 participantes no GT ao longo do ano
- 5 organizações da Rede representadas
- 24 horas de formação do GT
- 3 convidados externos com expertises distintas
- 1 assessoria especializada vinculada à UFSC

Temáticas trabalhadas

A agenda formativa do GT foi estruturada em torno de temas estratégicos para o presente e o futuro da Rede IVG, articulando planejamento, gestão e inovação como dimensões complementares. Entre os principais temas abordados, destacam-se:

- planejamento estratégico da Rede IVG;
- construção e análise da matriz SWOT;
- identificação de forças, fragilidades, oportunidades e ameaças;
- mapeamento de processos institucionais;
- gestão de talentos e retenção de equipes;
- processos seletivos e fortalecimento de equipes;
- desenvolvimento e qualificação de parcerias;
- definição de indicadores de desempenho e impacto;
- inovação social aplicada ao contexto das OSCs;
- fortalecimento da identidade coletiva e pertencimento em rede.



Principais atividades desenvolvidas

Durante o ano, o GT desenvolveu atividades voltadas à consolidação de bases organizacionais mais sólidas e ao fortalecimento da gestão coletiva da Rede. Entre as principais ações, destacam-se:

- condução do processo de planejamento estratégico da Rede;
- elaboração da matriz SWOT como ferramenta de análise institucional;
- revisão e mapeamento de processos internos;
- debates sobre atração, retenção e desenvolvimento de talentos;
- construção de indicadores para acompanhamento de resultados;
- formulação de uma campanha de pertencimento entre as organizações;
- troca de experiências e compartilhamento de boas práticas de gestão;
- visita técnica ao Bairro da Juventude, em Criciúma, como referência em organização institucional e inovação social.

O processo reforçou a compreensão de que inovar, no contexto da Rede IVG, também significa revisar práticas, reconhecer potências já existentes e produzir aprendizagens a partir do diálogo com outras experiências.

Participação da Rede IVG

O GT reuniu representantes das coordenações gerais e direções das organizações da Rede IVG, constituindo um espaço técnico e colaborativo de tomada de decisão, reflexão estratégica e construção coletiva de soluções.

A participação de diferentes instituições favoreceu o alinhamento entre agendas, a ampliação da cooperação interna e o fortalecimento de uma visão compartilhada sobre os desafios e oportunidades da Rede. O grupo também contou com convidados externos, cujas contribuições qualificaram os debates e ampliaram repertórios técnicos.

Resultados alcançados

Ao longo de 2025, o GT de Gestão e Inovação produziu avanços relevantes para a consolidação institucional da Rede IVG, entre eles:

- fortalecimento do planejamento estratégico coletivo;
- maior integração entre as organizações participantes;
- qualificação da gestão institucional e dos processos internos;
- profissionalização de práticas gerenciais;
- ampliação da capacidade de análise e monitoramento de resultados;
- desenvolvimento de competências relacionadas à sustentabilidade financeira;
- fortalecimento da identidade coletiva e do engajamento em rede;
- intensificação da troca de experiências e circulação de referências de gestão.



GT de Incidência Política

Nas periferias urbanas, onde o acesso a políticas públicas, serviços e oportunidades é historicamente limitado, emergem diariamente coletivos, movimentos e pequenas organizações que assumem papel central na defesa de direitos e na construção de respostas concretas para suas comunidades. É nesse contexto que se insere o Grupo de Trabalho de Incidência Política da Rede IVG.

A iniciativa nasce da necessidade de fortalecer estratégias coletivas de atuação nos territórios em que, muitas vezes, o poder público e as políticas sociais não chegam de forma suficiente. Em 2025, o GT teve como objetivo reunir profissionais das equipes psicossociais das organizações da Rede para ampliar capacidades de defesa de direitos, acompanhamento de políticas públicas e incidência social.

A compreensão de incidência política trabalhada no grupo ultrapassa os espaços institucionais formais. Envolve também a construção de consciência crítica, a organização coletiva e o fortalecimento comunitário como caminhos para a transformação social.

Dados consolidados do GT de Gestão

- 12 participantes no GT ao longo do ano
- 8 encontros realizados
- 27 horas de formação no GT
- 1 assessoria externa vinculada à UFSC

Temáticas trabalhadas

Com acompanhamento da professora Dra. Maria Regina de Ávila, os encontros foram organizados a partir de um eixo central: participação e controle social. A partir dessa perspectiva, o grupo aprofundou reflexões sobre:

- participação cidadã nos espaços públicos e comunitários;
- controle social das políticas públicas;
- defesa e garantia de direitos nos territórios;
- leitura crítica das desigualdades urbanas;
- estratégias de mobilização comunitária;
- atuação das equipes psicossociais em contextos de vulnerabilidade;
- incidência política como prática cotidiana nas periferias.



Principais atividades desenvolvidas

Ao longo de 2025, o GT realizou encontros itinerantes, favorecendo a aproximação com diferentes realidades territoriais e fortalecendo o vínculo entre reflexão teórica e prática social. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- rodas de diálogo e estudos orientados sobre participação e controle social;
- debates sobre desafios vivenciados pelas organizações nos territórios;
- troca de experiências entre profissionais das equipes psicossociais;
- acompanhamento técnico especializado ao longo do processo formativo;
- construção coletiva de um projeto de intervenção;
- compartilhamento de estratégias de acesso a direitos e políticas públicas.

Participação da Rede IVG

O GT contou com a participação de profissionais vinculadas às equipes psicossociais das organizações da Rede IVG, compondo um espaço de escuta, formação e articulação entre diferentes experiências de atuação comunitária.

A metodologia itinerante contribuiu para aproximar as participantes das distintas realidades dos territórios atendidos pela Rede, fortalecendo vínculos, trocas e leituras compartilhadas sobre os desafios sociais enfrentados cotidianamente.

Resultados alcançados

Os encontros realizados em 2025 contribuíram para fortalecer o repertório teórico das profissionais envolvidas, fomentar debates qualificados e qualificar a atuação desenvolvida nos territórios. Também favoreceram:

- ampliação da compreensão sobre mecanismos de participação e controle social;
- fortalecimento de estratégias de defesa de direitos;
- troca de práticas entre equipes psicossociais;
- maior articulação entre organizações da Rede IVG;
- desenvolvimento coletivo de propostas de intervenção social.



GT de Administração

Em 2025, o Grupo de Trabalho de Administração da Rede IVG consolidou-se como espaço estratégico de formação e atualização dos profissionais das áreas administrativa e financeira das organizações sociais. Seu objetivo central foi contribuir para o fortalecimento da gestão institucional, qualificando processos internos, aprimorando práticas administrativas e ampliando a capacidade das organizações para responder aos desafios contemporâneos do terceiro setor.

Ao longo do ano, o GT contou com a assessoria da professora Dra. Gabriela Fiates, da Administração da UFSC, fortalecendo um percurso formativo orientado pela integração entre administração, inovação, processos e relações de trabalho como dimensões essenciais da sustentabilidade institucional.

Dados consolidados do GT de Gestão

- 10 participantes ao longo do ano
- 7 organizações da Rede representadas
- 1 assessoria especializada vinculada à UFSC

Temáticas trabalhadas

A agenda de encontros foi organizada a partir de temas centrais para a gestão das organizações sociais, buscando articular reflexão conceitual e aplicação prática ao cotidiano institucional. Entre os principais temas abordados, destacam-se:

- mapeamento e qualificação de processos internos;
- organização administrativa orientada à eficiência e à transparência;
- inovação aplicada à gestão de organizações da sociedade civil;
- desenvolvimento de soluções criativas e de baixo custo;
- relações trabalhistas e clareza de papéis institucionais;
- práticas de gestão de pessoas;
- apoio à tomada de decisão baseada em dados e evidências;
- planejamento como ferramenta de sustentabilidade institucional.



Principais atividades desenvolvidas

Os encontros promoveram debates, análises e exercícios voltados à melhoria da organização interna das instituições participantes. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- identificação e revisão de fluxos administrativos;
- discussões sobre gargalos operacionais e oportunidades de melhoria;
- compartilhamento de ferramentas e metodologias de gestão;
- reflexões sobre estrutura organizacional e distribuição de responsabilidades;
- trocas de experiências sobre desafios administrativos comuns às OSCs;
- construção de estratégias inovadoras aplicáveis à realidade financeira e operacional das organizações;
- fortalecimento de práticas de planejamento e acompanhamento gerencial.

Participação da Rede IVG

O GT reuniu representantes das áreas administrativas e financeiras das organizações da Rede IVG, compondo um espaço de trabalho concentrado, técnico e colaborativo. A participação de diferentes instituições favoreceu a circulação de experiências, o intercâmbio de soluções e a construção coletiva de referências de gestão adaptadas à realidade do campo social.

A assessoria especializada também contribuiu para ampliar repertórios, provocar reflexões estratégicas e conectar os desafios cotidianos das organizações com abordagens contemporâneas da administração.

Resultados alcançados

Ao longo de 2025, o GT de Administração contribuiu para o fortalecimento da base organizacional da Rede IVG, gerando avanços relevantes para as instituições participantes, entre eles:

- maior clareza sobre processos, fluxos e responsabilidades internas;
- fortalecimento da eficiência gerencial e da profissionalização da gestão;
- ampliação da capacidade analítica para tomada de decisões;
- valorização da inovação como prática possível no contexto das OSCs;
- fortalecimento de uma cultura de planejamento mais consistente;
- qualificação das práticas de gestão de pessoas e relações de trabalho;
- intensificação do diálogo e da cooperação entre as organizações da Rede.



GT Pedagógico

Em 2025, o Grupo de Trabalho Pedagógico da Rede IVG orientou sua atuação a partir do tema “Reflorestar o pensamento em rede: territórios reais, cidade possível”, eixo que mobilizou o processo de formação continuada das organizações ao longo do ano. O GT reuniu representantes das áreas pedagógicas com o objetivo de planejar conjuntamente o percurso formativo da Rede, fortalecer a integração entre educadores e qualificar práticas comprometidas com a educação integral, popular e antirracista.

Mais do que definir agendas formativas, o grupo buscou transformar o tema anual em experiência concreta nos territórios, articulando reflexão crítica, intercâmbio institucional e valorização dos saberes produzidos no cotidiano das organizações.

Dados consolidados do GT de Comunicação

- 10 participantes no GT Pedagógico
- 7 organizações da Rede representadas
- 12 horas de encontros do GT
- 348 participantes no Seminário Rede IVG 2025
- 2 formações complementares em rede somando 57 participantes e 11 horas de formação adicional

Temáticas trabalhadas

O tema central de 2025 desdobrou-se em diferentes dimensões pedagógicas, sociais e territoriais, orientando debates e práticas ao longo do ano. Entre os principais assuntos trabalhados, destacam-se:

- territórios reais e desigualdades urbanas;
- construção de cidades mais justas e inclusivas;
- educação integral e desenvolvimento humano;
- ecologia integral e cuidado com a casa comum;
- cotidiano pedagógico como espaço de transformação;
- pertencimento e identidade coletiva;
- protagonismo de crianças, adolescentes e jovens;
- educação antirracista como eixo transversal;
- diversidade, escuta e convivência;
- trabalho em rede como estratégia educativa.



Principais atividades desenvolvidas

Os encontros do GT tiveram como foco o planejamento conjunto do ano formativo e a construção da programação do Seminário Rede IVG 2025, principal espaço ampliado de formação da Rede. O seminário reuniu 348 participantes, vinculados a 7 organizações, promovendo reflexões sobre território, educação, coletividade e práticas pedagógicas. O encontro consolidou-se como espaço de troca de experiências, circulação de saberes e fortalecimento da identidade comum entre as instituições participantes. Também foram promovidas formações complementares em rede:

Ler e escrever na matemática: diálogos, interações e sentidos

- 22 participantes
- 5 organizações
- 8 horas de formação

O papel do/a educador/a social para reflorestar o pensamento em rede

- 35 participantes
- 4 organizações
- 3 horas de formação

Como o tema ganhou vida nas organizações

O eixo formativo de 2025 foi apropriado de maneiras distintas por cada organização, respeitando trajetórias, contextos e metodologias próprias. No CEDEP, o tema foi desenvolvido a partir da leitura do território e da comunidade por meio de quatro eixos simbólicos — terra, água, ar e fogo — articulando ancestralidade, diversidade, consciência crítica e pertencimento. No CCA, o tema dialogou com o protagonismo juvenil, o direito à cidade e o fortalecimento de redes de cuidado. O projeto Além das Páginas, vinculado à Biblioteca Seu Teco, ampliou o acesso à leitura e valorizou literaturas negras e antirracistas. Nos Maristas, a reflexão conectou pertencimento, formação integrada e ecologia integral, em diálogo com a Campanha da Fraternidade. Essas diferentes traduções reafirmaram que o trabalho em rede não significa uniformidade, mas capacidade de construir sentidos comuns a partir de realidades diversas.

Participação da Rede IVG

O GT Pedagógico reuniu 10 participantes, representando 7 organizações sociais, em encontros voltados ao planejamento, à escuta mútua e à construção compartilhada de caminhos pedagógicos para a Rede.

A participação ampliada no seminário e nas formações complementares evidenciou o engajamento das equipes educativas e a importância de espaços permanentes de aprendizagem coletiva.

Resultados alcançados

Ao longo de 2025, o GT Pedagógico contribuiu para:

- fortalecer a integração entre as organizações da Rede IVG;
- ampliar a troca de metodologias e experiências entre educadores;
- consolidar a educação antirracista como eixo transversal;
- valorizar práticas pedagógicas enraizadas nos territórios;
- estimular processos formativos contínuos e colaborativos;
- fortalecer o sentimento de pertencimento à Rede;
- ampliar repertórios para atuação com crianças, adolescentes e jovens.





Programa Pode Crer

Tecnologia, inovação e oportunidades para juventudes das periferias

O acesso desigual a oportunidades de formação em tecnologia, inovação e preparação para o mundo do trabalho ainda representa um desafio para muitos jovens que vivem em territórios periféricos. Essa realidade limita trajetórias educacionais, reduz perspectivas profissionais e aprofunda desigualdades sociais.

Para contribuir com a transformação desse cenário, o Instituto Pe. Vilson Groh (IVG), em parceria com empresas e instituições apoiadoras, criou em 2021 o Programa Pode Crer. A iniciativa utiliza a tecnologia social como caminho para promover desenvolvimento integral, ampliar horizontes de futuro e fortalecer o protagonismo juvenil.

O programa oferece atividades formativas no contraturno escolar, articulando competências tecnológicas, criativas, socioemocionais e profissionais. Seu objetivo é contribuir para a redução das desigualdades e reconhecer crianças, adolescentes e jovens das periferias, em sua pluralidade, como agentes estratégicos de mudança e promoção de inovação social.

A metodologia está organizada em três trilhas formativas, conforme faixa etária e nível de experiência:

- Trilha 1: crianças e adolescentes de 11 a 13 anos;
- Trilha 2: adolescentes e jovens a partir de 14 anos;
- Trilha 3: jovens a partir de 17 anos.



ODS Impacto: 4 Educação de Qualidade

Meta: Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, sobretudo técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.



Em 2025, o Pode Crer atendeu 289 educandos:

- 27 crianças e adolescentes (11 a 13 anos)
- 229 adolescentes (14 a 17 anos)
- 33 jovens (18 a 24 anos)

Principais atividades em 2025

Ao longo de 2025, o Programa Pode Crer desenvolveu ações formativas voltadas ao fortalecimento de competências técnicas, humanas e cidadãs, conectando juventudes periféricas ao universo da tecnologia, da inovação e das oportunidades profissionais. As atividades foram organizadas em trilhas formativas e complementadas por vivências práticas, eventos e saídas educativas.

Trilhas formativas

As oficinas aconteceram presencialmente, em encontros semanais, com metodologias participativas e foco no aprendizado prático.

- **Trilha 1:** Robótica e Letramento Digital.
- **Trilha 2:** Robótica; Projeto de Vida e Empregabilidade; Marketing; Cidadania, Arte e Direitos; Audiovisual e Direitos Humanos com Imersão Tecnológica; e Programação e Design.
- **Trilha 3:** Robótica; Empreendedorismo Social; Design Gráfico; Desenvolvimento Web e Programação II.

Espaço Maker

Desde 2024 o Pode Crer conta com um espaço Maker, equipado com impressoras 3D, máquinas de corte a laser e softwares de modelagem, possibilitando experiências práticas em manufatura digital, prototipagem e inovação aplicada.

Participação cidadã

No Fórum das Juventudes da Rede IVG, os educandos apresentaram produções desenvolvidas nas oficinas e participaram de debates sobre desafios sociais contemporâneos, fortalecendo participação social e protagonismo juvenil.

Saídas educativas e conexão com ecossistemas de inovação

O programa promoveu visitas técnicas, experiências culturais e imersões educativas para aproximar os participantes de novos ambientes de aprendizagem.

- 5 saídas educativas na Trilha 1, incluindo museus, institutos federais, espaços de ciência e centros históricos.
- 20 saídas educativas nas Trilhas 2 e 3, incluindo empresas, polos tecnológicos e ambientes de inovação.

Hackathon Pode Crer

Foi realizado um hackathon com jovens das Trilhas 2 e 3, voltado à criação de soluções tecnológicas para inclusão, segurança e oportunidades destinadas à população migrante no Brasil. As equipes desenvolveram propostas utilizando pensamento crítico, criatividade e trabalho colaborativo.

Robótica e protagonismo juvenil

O programa realizou em 2025 a segunda edição do Torneio de Robótica Pode Crer. O evento teve a presença de 160 pessoas e foi realizado em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e a equipe de robótica FRC 5800, promovendo a integração entre tecnologia, educação e impacto social.

Além disso, o programa marcou presença no Festival Marista de Robótica, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre/RS, ampliando o intercâmbio de conhecimentos, a vivência em ambientes de inovação e o fortalecimento das conexões institucionais no campo da educação tecnológica.



Panorama geral do público atendido

O Programa Pode Crer atende crianças, adolescentes e jovens moradores de territórios periféricos da Grande Florianópolis, público historicamente impactado por barreiras de acesso à educação complementar, tecnologia, inovação e oportunidades profissionais.

Número de participantes

Trilha 1: 41
Trilha 2: 134
Trilha 3: 114

Faixa etária

11 a 13 anos: 27
14 a 17 anos: 229
18 a 24 anos: 33

Gênero

Mulheres: 157
Homens: 132

Raça/etnia

Negros: 56
Brancos: 23

Escolaridade

Fundamental: 183
Médio: 101
Concluído e/ou EJA: 5



Cidades e territórios de residência

Os participantes residem majoritariamente em bairros periféricos de:

- Florianópolis
- São José
- Palhoça
- Biguaçu

Com destaque para territórios como Monte Cristo, Serraria, Jardim Atlântico, Praia João Rosa, Ponte do Imaruim, Barreiros, José Mendes, Bom Viver, Jardim Zanellato e outros.

Renda familiar

- A renda média mensal per capita do do público atendido em 2025 é de aproximadamente R\$ 537,00.

Condição profissional

- Famílias com emprego formal: 191 (66,47%)
- Famílias desempregadas: 57 (33,53%)

Também há presença significativa de trabalhadores autônomos, informais e microempreendedores individuais.

Resultados e indicadores de impacto do projeto

Desde sua criação, em 2021, o Programa Pode Crer vem ampliando oportunidades para juventudes periféricas por meio da educação tecnológica, da formação cidadã e da inserção produtiva.

Impacto acumulado do programa

- 1.798 participantes atendidos entre 2021 e 2025
- 357 encaminhados ao mercado de trabalho
- 52 acessaram a universidades e institutos federais

Resultados gerais de 2025

- 289 atendidos
- 248 famílias impactadas
- 101 adolescentes e jovens encaminhados ao mercado de trabalho
- 6 jovens ingressando em universidades ou cursos técnicos

Permanência e conclusão

- 162 jovens finalizaram as trilhas formativas em 2025 e podem reingressar no Programa em 2026

Formação tecnológica e inovação

As atividades do programa contribuíram para ampliar o repertório formativo e as perspectivas profissionais dos participantes no campo da tecnologia e da inovação:

- Atividades práticas no Espaço Maker
- Oficinas de robótica, programação, design, audiovisual e desenvolvimento web
- Realização de 2 torneios de robótica
- Realização de 1 hackathon social

Ampliação de repertório e perspectivas de futuro

- 25 saídas educativas ao longo do ano
- Contato direto com empresas, universidades, institutos federais e ecossistemas de inovação

Participação cidadã e protagonismo juvenil

- Realização do Fórum das Juventudes da Rede IVG
- Apresentação pública de projetos e produções dos educandos



O que as pessoas dizem?

"O Pode Crer teve grande impacto na minha vida, tanto no aspecto profissional quanto no pessoal. E é isso que eu sempre repito quando me perguntam ou quando eu vou indicar o projeto para alguém. Entrei para o curso aos 17 anos e me formei como pessoa ali dentro. Muito mais do que conhecimento técnico, a gente também conhece a vida. Eu acho isso muito bonito e sei que sem o Pode Crer, eu não teria os ideais que tenho hoje, as ambições e a certeza que posso pertencer a lugares que nos dizem a vida toda que não podemos!"

Thalya Dias Silva
Educanda

“O Pode Crer transformou a vida do meu filho, Vitor, e também a minha como mãe solo. No início, ele não tinha interesse em participar, mas eu o incentivei a entrar porque reconheci ali uma oportunidade real de acesso à tecnologia, ao convívio com outras pessoas e a um futuro com mais possibilidades. Com o tempo, ele se apaixonou pelo curso, pela metodologia e pela equipe, e permaneceu ao longo dos anos com cada vez mais dedicação, responsabilidade e vontade de crescer. Hoje, Vitor sabe o que quer: seguir na área da tecnologia, cursar uma faculdade e construir sua trajetória com propósito. O projeto o ajudou a desenvolver disciplina, autonomia e visão de futuro, algo que impactou não só sua vida escolar, mas também nossa convivência em casa. Para mim, o Pode Crer é mais do que uma oportunidade: é uma transformação concreta na vida de um adolescente e na esperança de uma família inteira.”

Indianara
Representando as famílias do Pode Crer

Rede de parcerias

Parceiros externos

- Sebrae
- FIESC
- IFSC
- UFSC
- FRC5800
- UNICESUSC
- ChildFund Brasil
- InPETU hub

Parceiros Rede IVG

- Centro Cultural Anastácia
- Associação João Paulo II

Fontes de financiamento

- Caixa Econômica Federal
- Governo do Brasil
- Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC)
- Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (Termo de Fomento N° 2025TR000133/SAS)
- Criança Esperança – Globo/UNESCO
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Termo de Fomento n° 980201/2025/MCTI)
- Fundação Catarinense de Basquete (FCB)

Voluntariado

- O programa contou com apoio voluntário de profissionais e parceiros institucionais. Em destaque, 22 voluntários vinculados ao IFSC e UNICESUSC, que contribuíram no acompanhamento das equipes e na realização das atividades de robótica e Hackathon.



Projeto Redescoberta

Fortalecendo a aprendizagem de crianças e adultos

O REDEscoberta tem como propósito fortalecer aprendizagens e recompor defasagens escolares por meio de uma educação complementar voltada à leitura, escrita, pensamento lógico e multiletramentos. O programa atua com foco em crianças e adolescentes em distorção idade-ano e maior risco de evasão escolar, respondendo diretamente aos efeitos persistentes do pós-pandemia sobre alfabetização e aprendizagem.

Em 2025, em seu terceiro ano de execução, o projeto estruturou oficinas presenciais, dinâmicas e personalizadas, realizadas em pequenos grupos e com acompanhamento individualizado, priorizando Língua Portuguesa e Matemática. As práticas pedagógicas se baseiam na ludicidade, no vínculo afetivo e no fortalecimento da autoestima, aproximando os conteúdos da realidade dos educandos.

Além da atuação com o público infantojuvenil, o programa ampliou sua abordagem para jovens e adultos no Maciço do Morro da Cruz, especialmente na Ocupação Marielle Franco, com foco em mulheres empreendedoras. Essa frente priorizou alfabetização, letramento funcional e preparação para o Encceja, contribuindo para a retomada da trajetória escolar e ampliação das oportunidades de inserção no mundo do trabalho

Como resultado, o programa apresentou avanços consistentes no desenvolvimento das aprendizagens, com destaque para a evolução dos níveis de leitura e escrita e para a certificação de participantes no Ensino Fundamental por meio do Encceja.

Em 2025, o REDEscoberta atendeu 79 participantes, sendo:

- 71 crianças e adolescentes (8 a 15 anos)
- 8 adultos (30 a 60 anos)
- 315 pessoas impactadas indiretamente



ODS Impacto: 4 Educação de Qualidade

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que con



Principais atividades em 2025

Ao longo de 2025, o REDEscoberta desenvolveu um conjunto de ações pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens e ao fortalecimento do vínculo com o processo educativo, atuando de forma contínua nos territórios de Monte Cristo, Morro do Mocotó e Ocupação Marielle Franco, em Florianópolis. As atividades foram organizadas em pequenos grupos, com acompanhamento individualizado e metodologias centradas na ludicidade, na escuta e na valorização das trajetórias dos participantes.

Trilhas formativas

As oficinas presenciais constituíram o eixo central do programa, organizadas em pequenos grupos de até cinco educandos, o que possibilitou um acompanhamento próximo e personalizado. Com foco em Língua Portuguesa e Matemática, as atividades buscaram recompor aprendizagens fundamentais, respeitando o ritmo de cada participante e fortalecendo sua autonomia no processo de aprendizagem.

Práticas pedagógicas

As práticas pedagógicas foram desenvolvidas a partir de abordagens que integram leitura, escrita, pensamento lógico-matemático e multiletramentos. Por meio de jogos, contação de histórias, atividades interativas e processos artísticos, o programa aproximou os conteúdos da realidade dos educandos, incorporando também dimensões como letramento racial e cultural, com o objetivo de ampliar repertórios, estimular o interesse pelo aprendizado e promover uma educação mais significativa.

Acompanhamento pedagógico e articulação

Além das oficinas, o programa estruturou um acompanhamento pedagógico contínuo, que incluiu avaliações diagnósticas, sondagens de alfabetização e planejamento sistemático das atividades. Foram realizadas reuniões regulares entre educadores, elaboração de pareceres individualizados e articulação com famílias, escolas e equipes técnicas das organizações parceiras, garantindo um olhar integral sobre o desenvolvimento dos participantes.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Em 2025, o REDEscoberta ampliou sua atuação para o público adulto, especialmente com mulheres da Ocupação Marielle Franco vinculadas ao projeto Mariellas Saboaria. Foram realizados encontros dialógicos semanais voltados à alfabetização, ao letramento funcional e à preparação para o Encceja, contribuindo para a retomada da escolarização e para o fortalecimento da autonomia e das possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Todos os oito adultos atendidos realizaram a prova Encceja em 2025. Duas conseguiram aprovação e a certificação do Ensino Fundamental.

Formação de educadores

Como desdobramento da experiência acumulada no programa, foi promovida uma formação aberta em letramento matemático, com carga horária de 8 horas, reunindo 22 educadores de cinco organizações sociais. A formação, conduzida por Carla Tosatto, mestre em Educação, teve como objetivo aprofundar práticas pedagógicas e reflexões sobre alfabetização matemática, ampliando o alcance metodológico do REDEscoberta para além do atendimento direto.

Principais atividades em 2025

O REDEscoberta atende públicos em situação de vulnerabilidade social, com histórico de defasagens escolares, dificuldades de aprendizagem e, em muitos casos, trajetórias marcadas por interrupções no processo educativo.

Número de participantes

Crianças e adolescentes: 71
Adultos: 8

Gênero

Mulheres: 42
Homens: 37

OSCs de origem

ACAM: 37
CEDEP: 34
OMF: 8

Faixa etária

8-15 (ACAM): 37
8-15 (CEDEP): 34
33-59: 8

Raça/etnia

Negros: 56
Branco: 23



Escolaridade

- Predominância no Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)
- Presença de distorção idade-ano e histórico de reprovação
- Público adulto com baixa escolaridade
- 100% dos adultos realizaram o Encceja
- 2 mulheres certificadas no Ensino Fundamental

Territórios atendidos

- Monte Cristo
- Morro do Mocotó
- Ocupação Marielle Franco

Renda familiar

- Todos os atendidos possuem renda per capita inferior a 1.5 salários mínimos.

Renda familiar

- Há registro de atuação produtiva entre os adultos atendidos, especialmente de mulheres empreendedoras vinculadas a cooperativa de sabões artesanais, diaristas e profissionais da construção civil

Evasão

- Positiva: 9 ¹
- Negativa: 13 ²

¹ Quando o atendido atinge o objetivo e não necessita mais do projeto

² Motivos de evasão: teve principais fatores a baixa assiduidade, questões de saúde, mudanças de turno, desligamento da organização. No caso dos adultos, desafios familiares dificultaram a permanência contínua, como cuidado com filhos e sobrecarga de responsabilidades.



Resultados e indicadores de impacto do projeto

Desde o início, em 2022, o REDEscoberta já atendeu mais de 500 pessoas, gerando um impacto de aproximadamente 2.000 pessoas.

Evolução no processo de aprendizagem

Entre os participantes que concluíram o ano de projeto:

- 53 alcançaram o nível alfabético
- 7 permaneceram no nível silábico-alfabético e 6 no nível silábico

Permanência e acompanhamento

Na Rede IVG tivemos:

- 37 atendidos pela ACAM
- 34 atendidos pelo CEDEP

Educação de Jovens e Adultos

Na frente voltada à Educação de Jovens e Adultos, os resultados foram especialmente relevantes, indicando avanços concretos na retomada da escolarização e na ampliação das condições de empregabilidade e autonomia.

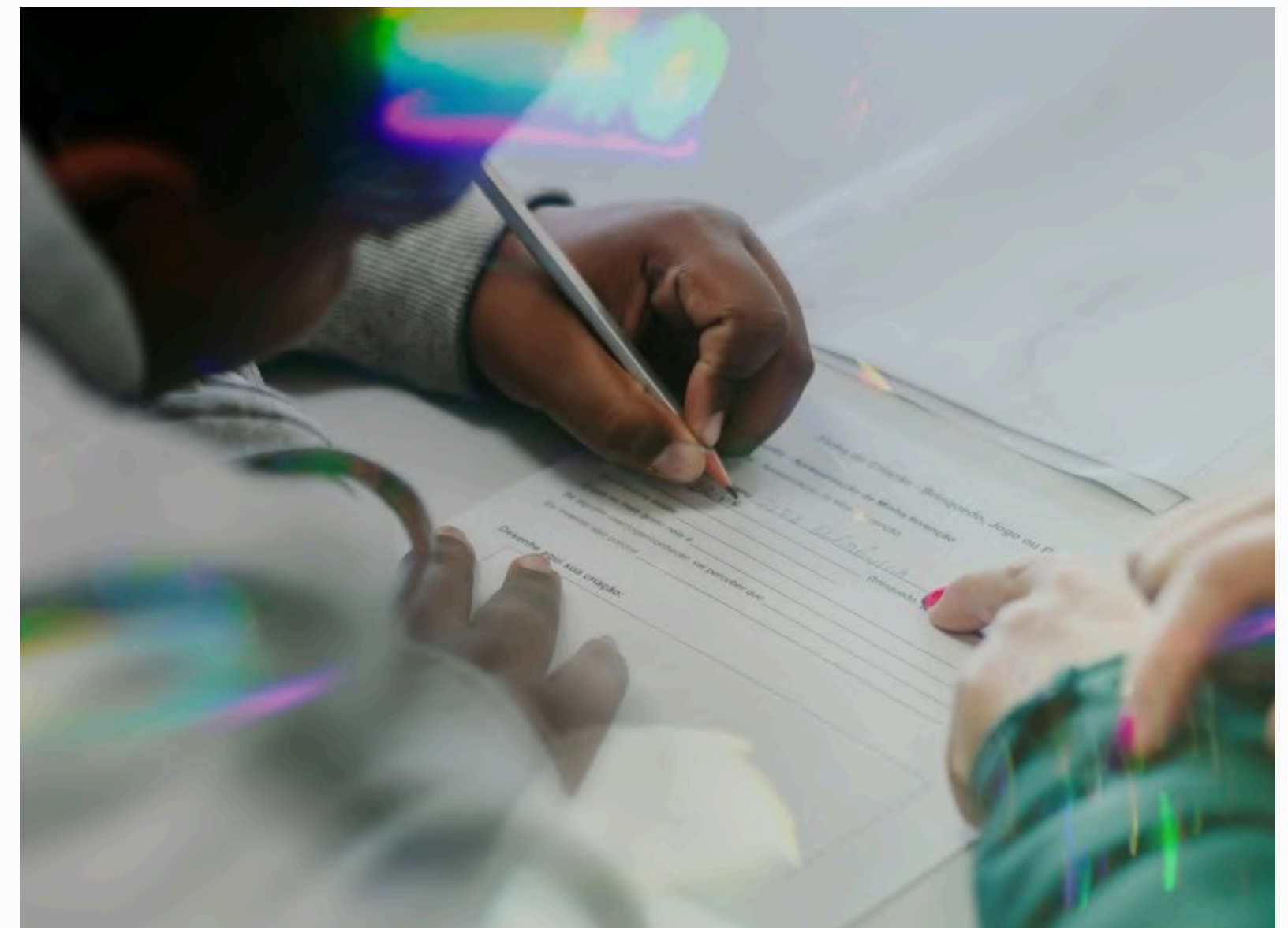
- 8 participantes no grupo adulto
- 100% inscritos no Encceja
- 2 certificações no Ensino Fundamental

Desenvolvimento pedagógico

O projeto também gerou resultados pedagógicos e institucionais complementares:

- 3 projetos integradores articulando leitura, escrita e pensamento lógico-matemático.
- 1 formação aberta em letramento matemático, com 8 horas de duração e participação de 22 educadores.

Foram elaborados, ao longo do processo formativo, pareceres individualizados sobre o desenvolvimento, contribuindo para o acompanhamento pedagógico qualificado e para o monitoramento da evolução de cada participante



O que as pessoas dizem?

"O letramento do projeto Redescoberta, na Comunidade Marielle Franco, contribuiu muito para o meu desenvolvimento pessoal. Ser aprovada na prova do Encceja foi, sem dúvida, uma vitória de muito esforço. Mesmo me preparando o ano todo, eu não acreditava que iria passar. Mas, quando saiu o resultado, fiquei muito feliz e vi que nada é impossível quando se tem interesse e força de vontade. Hoje trabalho como diarista e o estudo está me ajudando muito, inclusive para ajudar a minha filha nos deveres da escola."

Rita de Cássia

Educanda atendida na Ocupação Marielle

"Me chamo Carla, tenho 29 anos, sou mãe, dona de casa, trabalho fora de casa e sou empreendedora na cooperativa de sabão artesanal. As aulas que oferecem na Comunidade Marielle Franco fazem a diferença na minha vida. Ser aprovada na prova do Encceja foi uma vitória de muito esforço e emoção. A frase que eu mais ouvi em 2025 foi: 'Estudem, porque podem tirar tudo de vocês, mas o conhecimento ninguém te tira'. Entendi que isso ninguém pode me tirar. A gente leva pra vida, pro nosso pessoal e profissional. Trabalho como atendente em uma padaria e percebo que o que aprendi já está me ajudando muito na minha profissão."

Carla

Educanda atendida na Ocupação Marielle

Rede de parcerias

Parceiros externos

- Doações individuais, sendo algumas via campanha Celebre a Generosidade

Parceiros Rede IVG

- CEDEP e ACAM

Fontes de financiamento

- Doações individuais
- Poder Público (TJ – 2022 a 2024)
- Emendas parlamentares (previsão para 2026)

Voluntariado

- O Redescoberta na Ocupação Marielle Franco contou com o trabalho voluntário da Lúcia e da Aliege.





Bolsas de Ensino Superior

Acesso, permanência e transformação de trajetórias

O Programa de Bolsas do IVG atua para viabilizar não apenas o acesso, mas também a permanência de jovens no Ensino Superior. Para muitos estudantes oriundos de contextos de vulnerabilidade, ingressar em uma universidade — mesmo pública — ainda representa um desafio significativo, diante de barreiras socioeconômicas, educacionais e de acesso a oportunidades.

Nesse contexto, o programa tem como missão ampliar oportunidades educacionais e promover inclusão social por meio da educação, entendida como um instrumento fundamental de transformação de realidades individuais e coletivas. Ao apoiar a permanência desses jovens na graduação, o Instituto contribui para o desenvolvimento de seus projetos de vida e para a ampliação de suas perspectivas de futuro.

O IVG atua, ainda, para que, ao concluir a formação, esses jovens se tornem agentes de transformação em seus territórios — seja por meio da atuação profissional, seja ao inspirar e incentivar outros a reconhecerem na educação um caminho possível de emancipação e desenvolvimento social.



ODS Impacto: 4 Educação de Qualidade

Meta: Até 2030, assegurar a equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis.

Formação para a permanência universitária

Mais do que o apoio financeiro, o programa compreende a permanência universitária como um processo que envolve dimensões acadêmicas, sociais e pessoais. Por isso, ao longo do ano, são realizados encontros formativos que promovem espaços de diálogo, reflexão e troca de experiências entre os bolsistas.

Esses encontros fortalecem o pertencimento à universidade, incentivam a leitura crítica da realidade e valorizam os saberes construídos nas trajetórias e nos territórios de origem. Ao mesmo tempo, contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas à convivência, à cidadania e à construção de projetos de vida.

Desenvolvimento de competências para a vida pessoal, acadêmica e profissional.

Em 2025, as atividades foram organizadas em três eixos: Território, Cuidado e Bem-Viver; Cidades, Direitos e Oportunidades; e Trajetórias, Saberes e Profissionalização. Ao longo do ano, foram realizadas oficinas voltadas ao desenvolvimento da escrita, à comunicação acadêmica e profissional, incluindo elaboração de currículo, uso de plataformas e estratégias de apresentação.

Os encontros também abordaram ética e práticas profissionais, com a participação de convidados de diferentes áreas, além de reflexões sobre cidadania, políticas públicas e os desafios da vida universitária, com atenção ao cuidado emocional e ao reconhecimento das potencialidades dos bolsistas.



Panorama geral do público atendido

Em 2025, o programa atendeu 53 universitários, majoritariamente jovens. Predominam mulheres e a renda familiar é de 1 a 3 salários mínimos. A maioria apenas estuda ou concilia trabalho/estágio. O público concentra-se na Grande Florianópolis, com destaque para a capital.

Total de atendidos

53 atendidos, de 18 a 59 anos

Faixa etária

18-29: 51

30-59: 2

Condição profissional

- Somente estudando: 33
- Estudando e trabalhando: 9
- Estudando e em estágio remunerado: 8
- Estudando e em estágio não remunerado: 3

Distribuição por cidade

Florianópolis: 33

São José: 12

Biguaçu: 2

Palhoça: 2

Curitibanos: 1

Renda

Renda familiar per capita de 1 a 3 salários-mínimos

Gênero

Mulheres: 34

Homens: 19

Principais bairros e cidades de residência do público atendido:

Bela Vista, Campinas, Campeche, Capoeiras, Carvoeira, Centro (nos cinco municípios), Estreito, José Mendes, Kobrasol, Pantanal, Rio Caveiras, Rio Tavares, Saco dos Limões, São Sebastião, Serraria e Tapera (inclui as comunidades do Maciço Morro da Cruz).

Indicadores de impacto do projeto

Os encontros formativos realizados ao longo de 2025 contribuíram para o fortalecimento das trajetórias acadêmica, pessoal e profissional dos bolsistas. As atividades possibilitaram a criação de espaços de escuta, troca de experiências e reflexão coletiva sobre os desafios da vida universitária.

Entre os principais resultados observados, destacam-se:

Fortalecimento da autonomia acadêmica

Com ampliação do conhecimento sobre ferramentas e práticas essenciais para a vida universitária, como elaboração de currículo, uso de plataformas acadêmicas e estratégias de comunicação.

Valorização das trajetórias pessoais

Por meio de atividades de escrita e memória que incentivaram os bolsistas a reconhecer suas experiências como parte fundamental de sua formação.

Ampliação da reflexão ética e profissional

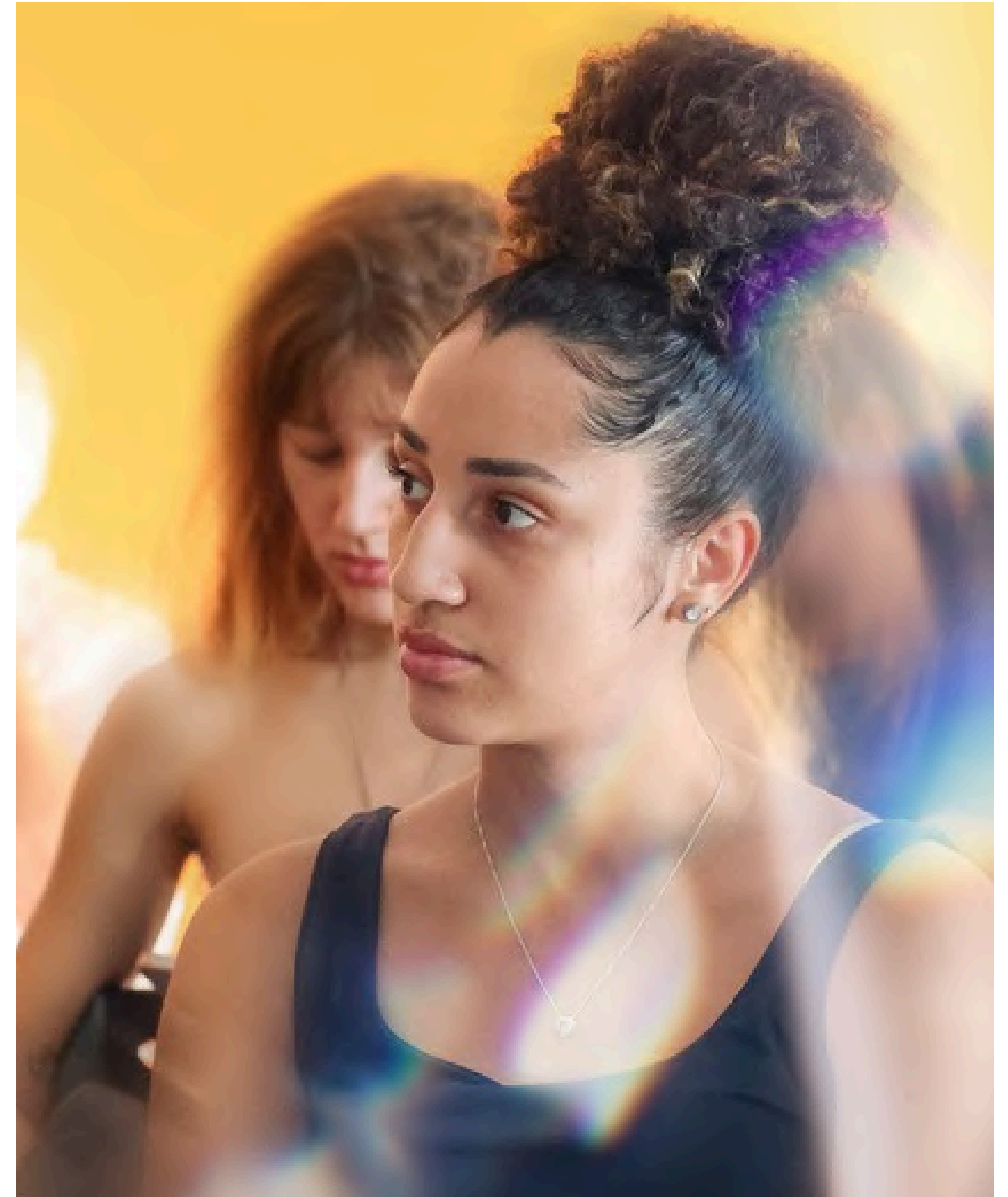
A partir do diálogo com profissionais convidados e da discussão sobre valores e responsabilidades no exercício das futuras profissões.

Fortalecimento dos vínculos

Com a construção de um espaço coletivo de apoio, escuta e troca de experiências pessoais.

Fortalecimento dos vínculos entre os bolsistas

Estimulando a participação em espaços de debate sobre cidade, direitos e políticas públicas.



O que as pessoas dizem?

Quando as atividades voltaram ao formato presencial, não foi mais possível conciliar trabalho e estudos e foi nesse momento que encontrei no Programa de Bolsas um apoio fundamental para garantir minha permanência na universidade. Ao longo da graduação, o programa teve um papel muito importante não apenas no aspecto financeiro, mas também no meu desenvolvimento pessoal e acadêmico, fortalecendo meu vínculo com a universidade e ampliando minha visão sobre as possibilidades que a formação poderia proporcionar. Hoje, já formada, reconheço o quanto essa trajetória foi transformadora. Ter feito parte do Programa me permitiu concluir minha formação com orgulho da trajetória construída e com um olhar mais humano sobre as realidades de quem vive em situação de vulnerabilidade.

Karina Souza

Formada em Enfermagem (UFSC)

Em alguns momentos cheguei a pensar em desistir, principalmente pela necessidade de procurar um emprego para ajudar nas despesas de casa. Foi no 4º semestre, quando entrei no Programa de Bolsas do Instituto Pe. Vilson Groh, que minha trajetória começou a mudar. Olhando para tudo isso, vejo o quanto o apoio do programa foi importante para que eu pudesse continuar na universidade. O suporte financeiro ajuda muito no dia a dia acadêmico, desde os passes para o restaurante universitário e a compra de materiais até o alimento dentro de casa. Mas o Programa de Bolsas vai muito além do apoio financeiro: para mim, ele também foi um espaço de escuta e troca, junto de colegas que vivem realidades parecidas.

Laura Lima

Formada em Educação Física (UFSC)

A partir do momento em que comecei a graduação em Odontologia tive que sair do trabalho para me dedicar ao curso em período integral. Foi nesse contexto que o IVG se tornou fundamental para garantir minha permanência na universidade. Durante a graduação, o apoio da bolsa foi essencial para cobrir despesas importantes do dia a dia acadêmico, principalmente a compra de materiais e os custos de locomoção. Sem esse apoio, a continuidade no ensino superior teria sido muito mais difícil e poderia até levar ao risco de evasão. Quando olho para minha trajetória, reconheço o impacto transformador dessa oportunidade. Para mim, o Programa de Bolsas representa muito mais do que apoio financeiro: simboliza oportunidade, transformação e confiança no potencial de estudantes que enfrentam dificuldades para permanecer no ensino superior.

Rita de Cássia

Formado em odontologia (UFSC)



Rede de parcerias

Parceiros externos

- Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)
- Centro Universitário Cesusuc (UniCesusuc) – gratuidades;
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Pastoral Nossa Senhora do Monte Serrat – cessão de espaços para os encontros formativos.

Fontes de financiamento

- Doadores individuais recorrentes.

Voluntariado

- O Programa conta com o apoio pontual de profissionais que atuam como mentores a respeito de temas relacionados às graduações; em 2025, foram seis profissionais voluntários.





Pré-vestibular Rede IVG

Democratizando o acesso às universidades

O Pré-vestibular Rede IVG constitui uma estratégia importante de promoção do direito à educação superior, especialmente para jovens oriundos de territórios periféricos e de famílias de baixa renda que, historicamente, enfrentam barreiras estruturais para acessar a universidade. Nesse contexto, essa iniciativa do IVG cumpre um papel importante ao oferecer apoio acadêmico, orientação e fortalecimento da confiança dos estudantes em suas trajetórias educacionais.

Mais do que preparar para exames como o ENEM e vestibulares, o Pré-vestibular também contribui para ampliar o repertório crítico, fortalecer vínculos coletivos e reafirmar a universidade como um direito e uma possibilidade concreta para jovens que, muitas vezes, não se veem representados nesses espaços.

Em 2025, o Instituto atendeu 58 jovens por meio do Pré-vestibular. Realizado ao longo de todo o ano, com aulas presenciais no período da tarde, em dias de semana, ele foi viabilizado por meio da parceria com o COC Floripa, que cedeu sua estrutura de forma gratuita. A iniciativa contou ainda com o apoio fundamental de dez professores voluntários, que conciliam suas atividades profissionais com a dedicação ao acompanhamento dos estudantes, fortalecendo a qualidade do processo formativo oferecido.



ODS Impacto: 4 Educação de Qualidade

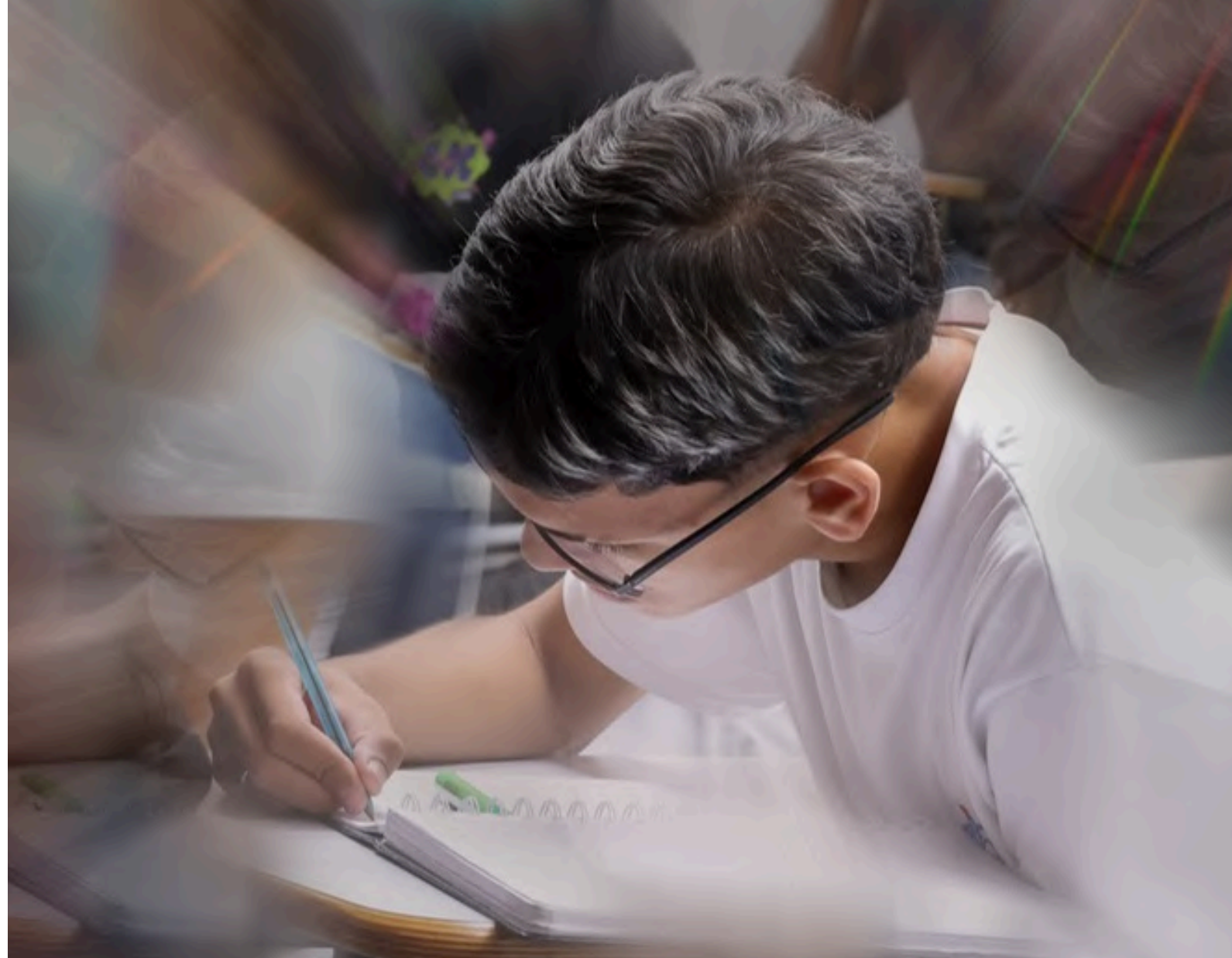
Meta: Até 2030, assegurar a equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis.

O Pré-vestibular em 2025:

58
jovens como estudantes

22
aprovações nos vestibulares

10
professores voluntários



Estrutura pedagógica e organizacional

O Pré-vestibular Rede IVG organiza sua estrutura curricular a partir das áreas do conhecimento previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas — integradas à Filosofia e à formação cidadã. Essa organização está diretamente articulada às competências e habilidades avaliadas pelo Enem e pelos principais vestibulares da região.

Dia a dia no Pré-vestibular

A carga horária semanal contempla, no mínimo, 20 horas de atividades presenciais com os educandos, além de 8 horas destinadas a atividades extraclasse. Somam-se a isso 10 horas semanais dedicadas a reuniões pedagógicas, produção de materiais e acompanhamento discente, envolvendo tanto a equipe de educadores quanto a equipe psicossocial do IVG.

Equipe de professores voluntários

A equipe foi composta por dez professores, todos graduados em suas áreas de atuação e com experiência em cursinhos pré-vestibulares e na educação básica pública. Cada componente curricular é conduzido por um educador com formação compatível, e esses profissionais participam de encontros mensais de alinhamento pedagógico e formação em educação popular, o que garante coerência entre a proposta curricular e as práticas desenvolvidas ao longo do programa.

Panorama geral do público atendido

O público atendido no Pré-vestibular é majoritariamente jovem, feminino e de baixa renda. Os dados abaixo evidenciam vulnerabilidade social e reforçam o papel do programa na ampliação do acesso ao ensino superior e na redução de desigualdades educacionais.

Total de beneficiados

58 atendidos, de 18 a 29 anos

Gênero

Mulheres: 39

Homens: 19

Renda familiar

- Até 1 SM: 14
- De 1 a 2 SM: 20
- De 2 a 3 SM: 14
- De 3 a 5 SM: 7
- Acima de 5 SM: 3

Escolaridade

Ensino Médio Completo: 38
Ensino Médio Cursando: 20

Distribuição por cidade

Florianópolis: 38
São José: 11
Biguaçu: 3
Palhoça: 3

Principais bairros e cidades de residência do público atendido:

Agronômica, Areias do Meio, Bela Vista, Bom Viver, Brejaru, Capoeiras, Carianos, Centro, Coqueiros, Estreito, Fazenda da Armação, Forquilhas, Ingleses, Jardim Atlântico, Jardim Eldorado, Kobrasol, Monte Cristo, Pachecos, Pantanal, Pântano do Sul, Rio Tavares, Rio Vermelho, Saco dos Limões, Santa Teresa, Santo Antônio de Lisboa, Serraria, Tapera, Trindade (inclui as comunidades do Maciço Morro da Cruz) e Vargem do Bom Jesus.

Indicadores de impacto do projeto

Nos últimos 15 anos, mais de 1.800 jovens passaram pelo Pré-vestibular, mais de 700 se tornaram universitários.

Da turma de 2025, o Pré-vestibular já obteve 23 aprovações nos vestibulares de universidades públicas (dados mapeados até Abril de 2026).

Condição profissional

Não trabalha/desempregado: 47
Estuda (sem trabalho formal): 16
Jovem aprendiz: 2
Trabalho eventual: 1

Aprovações em cursos

- Artes Visuais
- Ciências Contábeis
- Design
- Direito
- Educação Física
- Enfermagem
- Eng. Ambiental e Sanitária
- Eng. de Produção
- Eng. Mecatrônica
- Física
- Fonoaudiologia
- Geografia
- História
- Medicina
- Pedagogia
- Psicologia
- Serviço Social
- Sistema de Informação
- Zootecnia

Distribuição por Instituição de Ensino

UFSC: 14
UDESC: 5
IFSC: 1
UniSul (Prouni): 1
Univale (Prouni): 1

Distribuição por ciências de estudo

Ciências Humanas: 7
Ciências Exatas e Tecnológicas: 6
Ciências da Saúde: 5
Ciências Agrárias: 1
Ciências Sociais Aplicada: 1

O que as pessoas dizem?

Sou a primeira pessoa da minha família a estudar em uma universidade federal e sinto que essa conquista também abre portas para que outros familiares acreditem que também podem chegar lá. Quando finalmente ingressei na universidade, percebi que essa experiência iria muito além de alcançar um objetivo acadêmico.

Bruna Faleiros

Estudante de Filosofia da UFSC

Os professores mudaram completamente a forma como eu me enxergava, me fazendo entender que a universidade não era um lugar distante, mas um direito meu. Minha conquista é resultado do meu esforço, mas também de toda a trajetória da minha família.

Laura Maria

Aprovada em Artes Visuais (UDESC) e Design (UFSC)

Ser aprovada na universidade foi a confirmação de que eu era capaz. Chegar em casa e compartilhar esse momento com minha família, onde muitos não tiveram acesso nem ao ensino médio, foi algo muito forte. Para mim, foi como reparar um passado que nos foi negado.

Yasmin Ribeiro

Aprovada em História na UFSC e na UDESC

Quero agradecer de coração pela oportunidade de fazer parte da equipe de professores voluntários e desse espaço tão bonito de formação e transformação social. Vocês são demais! Ouvir o padre Vilson é sempre uma chance incrível de aprender. Foi um ano desafiador, mas nós vencemos.

Carlos Colombo

Professor de Química

Rede de parcerias

Parceiros externos

- O COC Floripa, que cedeu a infraestrutura para que as aulas acontecessem, além de 12 professores voluntários que ministram as aulas.

Parceiros internos

- As organizações da Rede IVG, incentivam seus adolescentes e jovens a se inscreverem no programa, como continuação do processo de oportunidades dentro da Rede.

Fontes de financiamento

- O programa opera com recursos próprios e parcerias privadas.





Jornada IVG

Articulando formação, investimento e acompanhamento de pequenos empreendedores

A Jornada IVG – Empreender para Transformar é uma iniciativa voltada ao fortalecimento do empreendedorismo urbano periférico, com foco na geração de trabalho e renda em comunidades da Grande Florianópolis. Viabilizado a partir da aprovação do Instituto, em 2023, na AIPÊ – Aliança pela Inclusão Produtiva, o projeto foi estruturado em duas etapas complementares: formação empreendedora e concessão de capital semente.

Após a realização da etapa formativa ao longo de 2024, os participantes elaboraram planos de ação para acesso ao capital semente, detalhando a aplicação dos recursos em seus empreendimentos.

Em 2025, a Jornada avançou para sua etapa de investimento e acompanhamento, com a seleção de 20 empreendedores para recebimento do capital semente. Os participantes iniciaram a implementação de melhorias em seus negócios, com apoio técnico especializado nas áreas de gestão, administração e marketing.

Esse acompanhamento teve foco em qualificar a aplicação dos recursos, fortalecer a gestão dos empreendimentos e consolidar os aprendizados construídos durante a formação, contribuindo para a sustentabilidade dos negócios e ampliação de seu impacto nos territórios.



ODS Impactado: 8 Trabalho decente e crescimento econômico

Meta: Promover o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação.

Panorama da Jornada IVG (2024-2025)

99 empreendedores

atendidos na etapa formativa de 2024

43 empreendedores

concluíram o ciclo de formação

20 empreendedores

selecionados em 2025 para receber capital semente



Da formação à prática: acompanhamento dos negócios

Em 2025, a Jornada IVG dedicou-se a oferecer mentorias nas áreas de marketing, fluxo de caixa, precificação e gestão do negócio. Embora esses conteúdos já tivessem sido trabalhados na etapa formativa, observou-se que muitos empreendedores ainda enfrentavam desafios na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Diante disso, as mentorias foram direcionadas ao fortalecimento dessa aplicação no cotidiano dos negócios, com foco no uso efetivo das ferramentas, no aprimoramento da gestão e no desenvolvimento da autonomia dos participantes, contribuindo para a consolidação dos empreendimentos.

Panorama geral do público atendido

Em 2025, o programa atendeu 53 universitários, majoritariamente jovens. Predominam mulheres e a renda familiar é de 1 a 3 salários mínimos. A maioria apenas estuda ou concilia trabalho/estágio. O público concentra-se na Grande Florianópolis, com destaque para a capital.

Total de beneficiados

20 empreendedores, de 30 a 59 anos.

¹ Registra-se um caso de descontinuidade após o repasse do recurso, sem continuidade no acompanhamento previsto.

Gênero

Mulheres: 16
Homens: 4

Raça/etnia

Pessoas negras: 13
Pessoas brancas: 7

Escolaridade

Médio completo: 14
Médio incompleto: 2
Superior: 2
Pós-graduação: 1

Renda familiar

- 1-3 SM: 13
- 3-5 SM: 6

Condição profissional

MEI: 15
MEI + trabalho informal: 3
MEI + CLT: 1

Distribuição por cidade

Florianópolis: 18
Palhoça: 1

Principais bairros e cidades de residência do público atendido:

Agrônômica, Capoeiras, Centro, José Mendes, Monte Cristo, Pagani, Rio Vermelho e Serrinha (inclui comunidades do Maciço Morro da Cruz).

Impacto observado

Ao longo do período, 99 empreendedores participaram da jornada formativa e 43 concluíram o percurso com certificação. O acompanhamento contribuiu para o fortalecimento da gestão financeira, da tomada de decisão e do planejamento dos negócios. Como resultado, 10 empreendimentos foram formalizados como MEI, 37 participaram da Maratona Pitch e 20 receberam capital semente. Além disso, 18 negócios participaram de eventos em territórios periféricos, ampliando visibilidade, redes de apoio e protagonismo local.

Rede de parcerias

Parceiros externos:

- Instituto Votorantim e Ousaria Negócios.

Fontes de financiamento:

- Edital AIPÊ 2023

O que as pessoas dizem?

Participar de um curso de empreendedorismo, especialmente a partir da minha experiência como barbeiro que atende pessoas em situação de rua, foi uma jornada transformadora. A Jornada me ofereceu ferramentas e conhecimentos valiosos para aprimorar não apenas o meu trabalho, mas também minha visão sobre o impacto que posso gerar. Aprendi a gerenciar melhor o meu negócio, a planejar estratégias de crescimento e a aprimorar a forma de lidar com finanças e marketing, tornando meu trabalho ainda mais sustentável e eficaz.

Ronald Lima

Barbeiro beneficiado pela Jornada IVG



Projeto Microcrédito

Do acesso ao crédito à consolidação dos empreendimentos

O projeto de Microcrédito do IVG tem como objetivo fortalecer pequenos empreendedores dos territórios de atuação do Instituto, especialmente aqueles que já possuem negócios em funcionamento e necessitam de apoio para sua consolidação e crescimento.

A iniciativa foi estruturada a partir de duas chamadas públicas, realizadas em 2022 e 2023, por meio das quais 10 empreendedores foram contemplados com recursos financeiros na modalidade de empréstimo, destinados ao investimento direto em seus empreendimentos. Diferentemente de outras iniciativas do Instituto, o Microcrédito prevê a devolução dos valores recebidos, possibilitando a sustentabilidade e a continuidade do apoio a novos empreendedores.

Em 2025, o projeto concentrou-se no acompanhamento da devolução dos recursos e no monitoramento da evolução dos negócios apoiados. Esse processo permitiu compreender os avanços e desafios enfrentados pelos empreendedores, bem como os impactos gerados a partir do investimento, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de apoio e fortalecimento dos empreendimentos.



ODS Impactado: 8 Trabalho decente e crescimento econômico

Meta: Promover o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação.

Panorama do Microcrédito (2022-2025)

55 empreendedores

atendidos nos ciclos formativos (2022 e 2023)

10 empreendedores

beneficiados com o microcrédito

7 empreendedores

acompanhados nas mentorias do projeto em 2025

Acompanhamento dos negócios

Em 2025, as atividades do projeto concentraram-se no acompanhamento contínuo dos empreendimentos apoiados, com foco no monitoramento do desenvolvimento dos negócios e na compreensão dos desafios enfrentados pelos participantes.

Sobre o processo de acompanhamento

O processo envolveu a identificação de demandas específicas, a escuta ativa dos empreendedores e a oferta de orientações individualizadas, considerando as particularidades de cada realidade



Busca de soluções adequadas

foram realizadas articulações com parceiros estratégicos, buscando encaminhar soluções adequadas às necessidades identificadas. O acompanhamento próximo permitiu apoiar a tomada de decisão dos empreendedores e fortalecer a condução de seus negócios ao longo do período.

Panorama geral do público atendido

Em 2025, o Microcrédito acompanhou 7 empreendedores, com idades entre 30 e 50 anos, todos formalizados como MEI e com renda de 1 a 3 salários mínimos. Predominam mulheres (5) e residentes em Florianópolis, com atuação em territórios como Monte Serrat, Monte Cristo e Pagani.

Total de beneficiados

7 empreendedores, de 30 a 50 anos

Gênero

Mulheres: 5
Homens: 2

Distribuição por cidade

Florianópolis: 6
Palhoça: 1

Distribuição por cidade

Todos MEI

Principais bairros e cidades de residência do público atendido:

Monte Serrat (Centro), Monte Cristo e Pagani.

Impacto observado

Os resultados observados em 2025 evidenciam avanços na consolidação dos empreendimentos apoiados, com destaque para a devolução integral dos recursos por parte dos empreendedores, indicando compromisso e viabilidade dos negócios.

Também foram identificados avanços na ampliação da oferta de produtos e serviços, bem como no fortalecimento da estrutura e da sustentabilidade dos empreendimentos. Além disso, o acompanhamento contribuiu para o desenvolvimento de maior segurança e confiança dos participantes na gestão de seus negócios, refletindo na tomada de decisões mais qualificadas ao longo do período.

Rede de parcerias

Parceiros externos:

- SEBRAE, no acompanhamento profissional.

Fontes de financiamento:

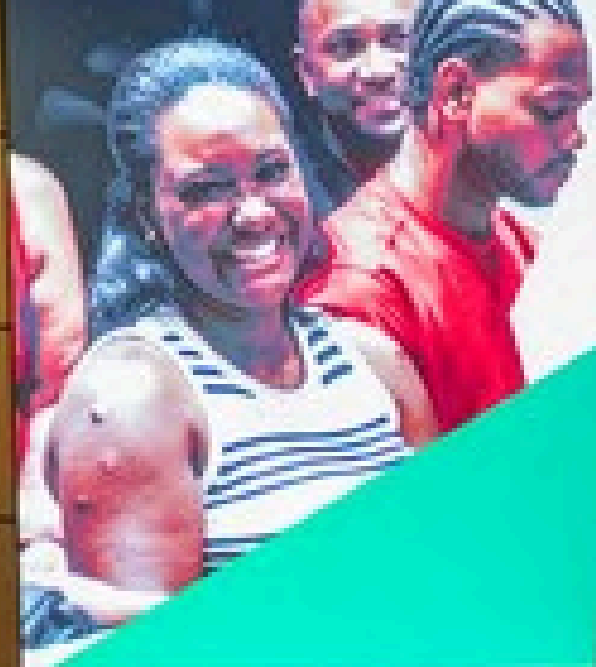
- Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina (MPT-SC) com recursos provenientes de ações da entidade

O que as pessoas dizem?

No início do projeto, eu conciliava um trabalho formal com o meu negócio, que era a produção de doces, salgados e bolos para festas. Com o acesso ao recurso, consegui investir na melhoria dos meus equipamentos, o que fez toda a diferença para qualificar a produção e aumentar minha capacidade de atendimento. A partir disso, tomei a decisão de me dedicar exclusivamente ao meu empreendimento. Também ampliei minhas atividades e passei a fornecer marmitas no horário do almoço, o que ajudou a fortalecer ainda mais a minha renda. Hoje, já concluí a devolução integral do recurso recebido e sigo em processo de crescimento. Meu próximo passo é investir na minha formação, com um curso técnico em Administração, para aprimorar ainda mais a gestão do meu negócio.

Jaciara Rodrigues

Empreendedora beneficiada



PROJETOS JORNADA IVG/MICROCRÉDITO

FORMAÇÃO E CAPITAL SEMENTE QUE
IMPULSIONAM OS NEGÓCIOS DE QUEM
QUER CRESCER NA VIDA

RESULTADOS:
_140 EMPREENDEDORES FORMADOS
_30 BENEFICIADOS COM APOORTE
FINANCEIRO E ACOMPANHAMENTO



Programa de Incidência Política

Do acesso ao crédito à consolidação dos empreendimentos

A incidência política é uma dimensão estratégica da atuação do IVG para fortalecer a efetividade das políticas públicas e ampliar a presença das demandas de populações em situação de vulnerabilidade nos espaços de decisão. Por meio da articulação entre a Rede IVG, instâncias de participação social e agendas públicas de interesse coletivo, o Instituto contribui para o fortalecimento da democracia, da proteção social e da defesa de direitos, especialmente de crianças, adolescentes e juventudes.

Em 2025, essa atuação se expressou em três frentes complementares.

1. Participação em articulações e coalizões voltadas à promoção e à proteção de direitos.
2. Participação contínua em conselhos e fóruns de âmbito nacional, estadual e municipal.
3. Presença do IVG em agendas públicas e espaços estratégicos de diálogo



Participação em articulações e coalizões voltadas à promoção e à proteção de direitos

Nesse contexto, o IVG manteve sua presença em articulações e coalizões comprometidas com a promoção e a proteção de direitos. Entre elas, destaca-se a participação na Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, rede nacional voltada à prevenção e ao enfrentamento das violências contra esse público. Ao integrar esse espaço, o Instituto reafirma seu compromisso com a proteção integral e contribui para o fortalecimento de agendas coletivas de advocacy, com destaque para a incidência sobre orçamento público e investimentos em prevenção, em diálogo com as estratégias do INSPIRE.

Essa frente também se expressa na participação no Movimento Nacional ODS SC, por meio do qual o IVG conecta sua atuação territorial a compromissos mais amplos de desenvolvimento sustentável, especialmente no campo da educação de qualidade. Em 2025, essa contribuição ganhou forma em iniciativas como o REDEscoberta, o Programa Bolsa de Estudo e o Pode Crer, que dialogam com metas da Agenda 2030 ao promover acesso, permanência, aprendizagem e qualificação de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

Participação contínua em conselhos e fóruns de âmbito nacional, estadual e municipal

A presença da Rede IVG em espaços como o Conselho Nacional de Assistência Social, o Fórum dos Conselhos Estaduais de Assistência Social, o Conselho Estadual de Assistência Social, o Conselho Estadual de Juventude, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e instâncias municipais em Florianópolis, Palhoça e São José fortalece a contribuição da sociedade civil nos processos de formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas. Essa participação qualifica o debate público e aproxima as decisões institucionais das realidades vividas nos territórios.

Presença do IVG em agendas públicas e espaços estratégicos de diálogo

A terceira frente se materializou na presença do IVG em agendas públicas e espaços estratégicos de diálogo, nos quais temas como juventudes, inovação social, dignidade humana, moradia e responsabilidade coletiva ganharam visibilidade.

Ao longo do ano, o Instituto participou de encontros como o 12º Inovar SC, a Semana do Desenvolvimento do Grupo Marista, o Festival Social Good Brasil e o seminário “Moradia e Dignidade: o papel da Sociedade e da Cidade”, realizado na ALESC.

Nesses espaços, o IVG ampliou conexões, compartilhou perspectivas construídas a partir dos territórios e reforçou a centralidade de pautas como autonomia juvenil, inclusão social, justiça urbana e garantia de direitos.



Programa Comunidades em Movimento

Desenvolvimento comunitário e fortalecimento do território

O Programa Comunidades em Movimento atua no fortalecimento do desenvolvimento comunitário no Maciço do Morro da Cruz, em Florianópolis, por meio de iniciativas integradas que estimulam a inclusão social, a geração de renda e o protagonismo dos moradores. Suas ações articulam formação, cuidado, mobilização comunitária e conexão com oportunidades, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos no território e para a ampliação das perspectivas de desenvolvimento individual e coletivo.

Ao promover atividades voltadas à educação, à cultura, ao empreendedorismo e ao acesso a direitos, o programa busca responder a demandas concretas da comunidade, em diálogo com organizações parceiras e com as demais frentes da Rede IVG. Como estratégia complementar de apoio no território, destaca-se também a atuação da Central IVG de Empregabilidade, localizada no Monte Serrat, que oferece orientação e encaminhamento para vagas de trabalho, apoio na elaboração de currículos e acesso a cursos e oficinas de qualificação profissional.

Em 2025, essa atuação se expressou em diferentes frentes. Ações voltadas à qualificação profissional e à geração de renda ampliaram possibilidades de inserção produtiva para jovens e adultos. Iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar favoreceram o acesso da comunidade a atendimentos e serviços essenciais. Também se destacaram ações de mobilização comunitária e voluntariado, reunindo parceiros, profissionais e moradores em torno de experiências coletivas de cuidado, convivência e fortalecimento das redes locais.



Ações que ampliam oportunidades e cuidado no território

Projeto Cola no Futuro

Entre os destaques do ano está o Projeto Cola no Futuro, desenvolvido em parceria com o Rotary Club, com foco na qualificação profissional de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social das comunidades do Maciço do Morro da Cruz, especialmente do Monte Serrat e Alto da Caieira. A formação foi voltada ao ensino de técnicas de adesivagem e envelopamento, associadas ao fortalecimento da autonomia, da autoestima e da perspectiva de geração de trabalho e renda.

Ao todo, o projeto registrou 27 inscritos e 14 participantes certificados, sendo 10 jovens e 4 adultos. A iniciativa contribuiu para o desenvolvimento de competências práticas, para a ampliação das perspectivas de inserção no mundo do trabalho e para o fortalecimento das capacidades locais.

Por meio de iniciativas como o Cola no Futuro, jovens e adultos tiveram acesso a formação técnica voltada ao desenvolvimento de habilidades práticas e à ampliação das perspectivas de inserção produtiva.



Dia do Bem-Fazer

Em outubro, o programa participou da realização da primeira edição do Dia do Bem-Fazer | Conexão Social: Saúde e Bem-Estar, em parceria com o WTC Woman, o Instituto Camargo Corrêa e a Rede IVG, na Escola Marista Lúcia Mayvorne, no Monte Serrat, em Florianópolis.

A ação reuniu mais de 80 voluntários e contou com mais de 20 atividades, incluindo workshops de culinária saudável, corte de cabelo, talks sobre saúde financeira, balcão jurídico, balcão de emprego e empreendedorismo, atendendo mais de 200 pessoas da comunidade. A iniciativa reforçou a potência das parcerias e do voluntariado como ferramentas concretas de transformação social.

Ação com a Unisul e Clínica Pupilo

Em parceria com a Unisul, foi realizada uma ação voltada a mulheres da comunidade do Monte Serrat, nas áreas de saúde e beleza. Ao todo, 20 mulheres foram beneficiadas. A iniciativa promoveu cuidado, bem-estar e valorização pessoal, respondendo a demandas concretas das moradoras e fortalecendo ações de atenção à comunidade.

Outra ação relevante foi desenvolvida em parceria com a Clínica Pupilos, com foco na saúde ocular de crianças acompanhadas pela Rede IVG. Ao todo, 31 crianças foram beneficiadas com atendimento oftalmológico e óculos gratuitos, ampliando o acesso a um cuidado essencial para a saúde, o bem-estar e as condições de aprendizagem.

Rede de parcerias

Parceiros externos:

- Rotary Club
- Unisul
- Clínica Pupilos
- WTC Woman
- Instituto Camargo Corrêa
- Doadores e apoiadores do Dia do Bem-Fazer

Parceiros internos:

- CEDEP, ACAM, Marista Escola Social Lucia Mayvorne
- Núcleo de Voluntariado do IVG

Voluntariado:

- As ações desenvolvidas ao longo do ano contaram com a participação de voluntários em diferentes frentes, com destaque para o Dia do Bem-Fazer, que reuniu mais de 80 voluntários em uma programação voltada à saúde, ao bem-estar e à conexão social na comunidade.



Rede IVG



Rede IVG

Conectando caminhos, transformando realidades

Diante de desigualdades persistentes, respostas fragmentadas já não são suficientes. Questões como exclusão social, abandono escolar, dificuldades de inserção no mercado de trabalho e condições laborais precárias fazem parte da realidade dos territórios onde a Rede IVG está presente — e pedem ações coordenadas, contínuas e conectadas entre diferentes atores.

É nesse contexto que a Rede IVG, articulada pelo Instituto Pe. Vilson Groh, se fortalece como um espaço de articulação e construção coletiva. Mais do que um conjunto de iniciativas, trata-se de uma rede viva de colaboração entre organizações da sociedade civil e escolas sociais parceiras, que atuam de forma próxima às comunidades, escutando, compreendendo e respondendo às suas demandas.

A partir dessa atuação conjunta, as instituições que integram a Rede ampliam o acesso a direitos e oportunidades para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade na Grande Florianópolis.

Ao longo desta seção, você será apresentado às organizações que compõem a Rede IVG. Cada uma, com sua trajetória e propósito, contribui de maneira complementar para enfrentar desafios sociais complexos. Um percurso que revela o papel transformador da educação, da cultura, da tecnologia, do protagonismo juvenil e das alianças entre sociedade civil, poder público e iniciativa privada na construção de novos caminhos.

Experiência, território e transformação social

As organizações da Rede IVG nasceram a partir da escuta ativa nas comunidades.

Suas origens estão ligadas a contextos de desigualdade, onde acesso à educação de qualidade, cuidado e cidadania eram historicamente negados. Desde a década de 1980, essas instituições vêm apostando na formação integral do ser humano e na valorização do protagonismo social.

Essa atuação é baseada em três pilares:

Presença territorial contínua e confiável.

Projetos e programas alinhados às necessidades das faixas etárias.

Promoção de uma cultura de direitos e corresponsabilidade.

Organizações Sociais:

ACAM

Assoc. João Paulo II

Amigos da Guiné-Bissau

CEDEP

Centro C. Anastácia

C. S. Elizabeth Sarkamp

Marista Lúcia Mayvorne

Marista São José





ACAM

Um olhar para o futuro: devolvendo a beleza da infância

A ACAM é fruto do trabalho iniciado pela Ir. Hedwiges Hofer na década de 1980, com o objetivo de oferecer a crianças e jovens da comunidade acesso gratuito a atividades lúdicas no contraturno escolar. Desde sua fundação, a ACAM tem se consolidado como uma referência em projetos socioeducativos de caráter continuado, sempre com o compromisso de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Ao longo dos anos, a instituição passou a proporcionar uma educação integral, respeitando a individualidade, a cultura e a história dos participantes, e assegurando seus direitos. Por meio de suas ações, a ACAM contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, oferecendo a crianças e adolescentes as ferramentas necessárias para construir suas vidas com dignidade e valores humanos universais.

Abrangência:

Morro do Mocotó, Morro do Bode, Jagatá e Morro da Queimada (Florianópolis – Ilha).

Serviços oferecidos:

Educação complementar e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Indicadores de impacto

114

Crianças atendidas

60

Adolescentes atendidos

122

Famílias atendidas

677

Pessoas impactadas

12

Jovens no mercado de trabalho

11

Pessoas migrantes

47.664

Refeições servidas

Principais projetos em 2025

Oficina Boi de Mamão

A oficina teve como foco a valorização e difusão do Boi de Mamão, uma das manifestações culturais mais emblemáticas de Florianópolis, conectando tradição e identidade local. Ao longo do processo, foram realizadas atividades de canto e dança com os educandos, promovendo o contato direto com essa expressão da cultura popular.

A iniciativa também incluiu vivências em espaços simbólicos da cidade, como o Centro Histórico, a Ponte Hercílio Luz e Santo Antônio de Lisboa, ampliando a relação dos participantes com o território e contribuindo para o reconhecimento da cultura local.

- Parceiros: FESAG
- Pessoas atendidas: 190 crianças e adolescentes
- Faixa etária: 6 a 17 ano

Oficina de Reciclagem de Papel

A oficina promoveu o aprendizado sobre sustentabilidade a partir da prática da reciclagem de papel, conectando o tema ao cotidiano dos educandos. Por meio de atividades manuais e vivências educativas, os participantes puderam compreender o ciclo de consumo e refletir sobre o descarte de resíduos.

Além do aspecto ambiental, a iniciativa também estimulou a criatividade, com a produção de peças a partir do papel reciclado, incentivando o cuidado com o meio ambiente de forma prática e significativa.

- Parceiros: SINDALESC
- Pessoas atendidas: 74
- Faixa etária: 6 a 9 anos

Mocotó em Cena

O projeto envolveu os educandos em um processo coletivo de criação artística, por meio de oficinas de dança, danças urbanas, canto/coral, teatro de bonecos e percussão. Ao longo do período, foram realizados ensaios e atividades que estimularam a expressão, a criatividade e o protagonismo das crianças e adolescentes.

Como resultado, o grupo apresentou um espetáculo na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), marcando a décima segunda edição do Mocotó em Cena. A apresentação evidenciou o potencial artístico dos participantes e ampliou o acesso da comunidade a experiências culturais, valorizando a cultura local e o território.

- Parceiros: Produto cultural, patrocinado pela Prefeitura de Florianópolis via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com apoio das empresas Cassol Centerlar, Hospital dos Olhos de Florianópolis, Grupo Lumis e WKoerich Imóveis.
- Pessoas atendidas: 190
- Faixa etária: 6 a 17 anos



Principais conquistas em 2025

Em 2025, a ACAM ampliou suas ações no Morro do Mocotó, fortalecendo o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e famílias por meio de experiências educativas, culturais e comunitárias. As iniciativas priorizaram o acesso à cidade, à cultura e à convivência, promovendo vínculos, repertório e participação.

Educação e Cultura

A ACAM promoveu experiências educativas voltadas à ampliação de repertório e ao acesso à cidade. Ao longo do ano, os educandos participaram de atividades como a visita ao Museu de Florianópolis e ao Museu do Sesc, além de sessões de cinema, incluindo a Mostra de Cinema Infantil FAM 2025 no Cine Show Beiramar. Também foram realizadas ações como o Cineclube, o lançamento do livro “O que é o mangue?” na instituição e a visita à feirinha de frutas no Largo da Alfândega, conectando aprendizado, cultura e cotidiano.

Arte e Expressão

As atividades de arte e cultura estimularam a criatividade e a expressão dos educandos por meio de diferentes linguagens. A programação incluiu o concerto didático de jazz com o grupo La Pompette, apresentações teatrais como “O Pequeno Grande Pássaro” e “O Último Voo de um Menino”, além da participação no Festival Internacional de Teatro de Animação (FITA). Também se destacaram o ensaio aberto e as apresentações de Boi de Mamão, o Laboratório Poético e a oficina “Bordando a Comunidade”.

Esporte, lazer e convivência

As ações de lazer e convivência incluíram visitas a espaços como o Jardim Botânico, o Parque da Luz e a Praça dos Bombeiros, promovendo o uso dos espaços públicos de forma segura e educativa. Além disso, a visita à sala de jogos do Sesc e a inauguração de uma sala de jogos na sede Casa 4 contribuíram para ampliar os momentos de integração e convivência entre os educandos.

Esporte, lazer e convivência

Ao longo do ano, a ACAM promoveu eventos e ações voltadas ao fortalecimento da comunidade e ao apoio às famílias. Foram realizadas celebrações como a Festa de Páscoa, a Festa Junina e o Natal, além de ações de Dia das Crianças tanto na instituição quanto em parceria com a ABRASEL no Lira Tênis Clube. Também houve participação na 15ª Massa Solidária e iniciativas de doação de roupas e materiais, com apoio de parceiros como a AVX Importação e Exportação.

Formação e participação

O incentivo ao protagonismo esteve presente nos encontros do Conselho Mirim, que estimularam a participação ativa das crianças e adolescentes. Paralelamente, a equipe participou de momentos formativos, como o Seminário da Diversidade de Educadores e encontros com o IJUSC, fortalecendo o desenvolvimento institucional e o cuidado com os profissionais.

Sustentabilidade e conscientização

As ações de educação ambiental incluíram a realização de oficina de reciclagem de papel e a visita ao Museu do Lixo, promovendo reflexões sobre consumo consciente e gestão de resíduos.



Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 2.095.639,67

Investimento total: R\$ 1.774.452,93

Investimento médio mensal por beneficiário: Educação: R\$ 410,96, SEMAS R\$ 227,13, Mocotó em Cena R\$ 46,52 e FESAG R\$ 104,16

Pessoas

Colaboradores: 27

Voluntários: 13 profissionais que compartilham suas habilidades e experiências com a instituição, na diretoria e nos eventos beneficentes

Parcerias

Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Emenda Impositiva, Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, Fundação ESAG, ASA/Caritás, Poder Judiciário – Vara das Execuções Penais da Comarca da Capital, Poder Judiciário de SC – Programa Mais Social, Central Geral do Dízimo / Pró-Vida – Unidade Florianópolis, Hospital Baía Sul, Projeto Somar – Unicred, APP Menino Jesus e K-PARTS Importadora e Exportadora, OPacote, Casas da Água, Ibagy Imóveis, Ousaria Negócios, Mosimann-Horn Advogados, Grupo Lumis, BASC (Banco de Alimentos), Beiramar Shopping e Engie Brasil.

Contatos

Endereço: Rua Treze de Maio, 159, Prainha/ Centro – Florianópolis/SC; CEP.: 88020-230.

Telefones: (48) 98438-0728 (48) 99223-8596

E-mail: acam@acammocoto.org.br

CNPJ: 00.924.300/0001-67

Dados bancários

Banco: Banco do Brasil

Agência: 3174-7

Conta: 670580-4

Banco: UNICRED

Agência: 1109

Conta corrente: 164568-4

PIX: acam@acammocoto.org.br





Associação João Paulo II

Cuidando da infância e adolescência da Comunidade da Praia

A Associação João Paulo II, fundada há 45 anos, atua no desenvolvimento comunitário na Comunidade da Praia, localizada no bairro Ponte do Imaruim, em Palhoça, atendendo uma população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em parceria com o município, oferece Educação Infantil para crianças de 0 a 5 anos, além de desenvolver projetos no contraturno escolar e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

Seu propósito é contribuir para o fortalecimento da comunidade por meio de ações integradas de educação e assistência social, promovendo a formação integral dos atendidos, a vivência de valores, a cidadania e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A instituição tem como objetivo proteger e garantir os direitos fundamentais de crianças e adolescentes, incentivando o pleno exercício da cidadania, a ética e o senso de sustentabilidade, bem como ampliar o acesso aos serviços socioassistenciais do município.



Abrangência:

Aririu da Formiga, Barra do Aririu, Bela Vista, Caminho Novo, Centro, Enseada de Brito, Guarda do Cubatão, Pagani, Pacheco, Passa Vinte, Ponte do Imaruim, São Sebastião (Palhoça); Forquilhas, Jardim Botânico, Jardim Eldorado, Potecas, Praia Comprida, Real Parque, Distrito Industrial/Picadas do Sul (São José).

Serviços oferecidos:

Educação complementar, Educação infantil e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Indicadores de impacto

210

Crianças atendidas

57

Adolescentes atendidos

233

Famílias atendidas

900

Pessoas impactadas

10

Pessoas migrantes

50.000

Refeições servidas

Principais serviços em 2025

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Em 2025, foram executados três projetos que asseguraram a continuidade e o fortalecimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O Fundo da Infância e Adolescência (FIA) de Palhoça viabilizou a contratação de um profissional de psicologia por seis meses. O FIA Estadual, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), possibilitou a ampliação da carga horária de atendimento, passando de dois para quatro dias semanais.

Já o Projeto Horizontes, realizado em parceria com o Instituto das Irmãs da Santa Cruz (IISC), garantiu as oficinas voltadas ao estímulo da criatividade e da expressão pessoal, por meio de vivências nas áreas de sustentabilidade, diversidade étnico-racial e prevenção de violências.

- Parceiros: Fundo da Infância e Adolescência (FIA) Municipal de Palhoça; Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-SC) e Instituto das Irmãs da Santa Cruz – IISC
- Pessoas atendidas: 164 crianças e adolescentes
- Faixa etária: 6 a 14 anos

Programa Pode Crer

Em 2025, a Trilha 1 do Programa Pode Crer – iniciativa do Instituto Pe. Vilson Groh – ofertou oficinas de Robótica e Letramento Digital para 41 crianças e adolescentes da comunidade. A proposta desenvolveu uma formação integrada, articulando conteúdos de robótica com matemática, sustentabilidade e competências socioemocionais, por meio de metodologias ativas, práticas e colaborativas.

As atividades estimularam o desenvolvimento de habilidades como programação, raciocínio lógico, criatividade e trabalho em equipe, além de competências essenciais para os novos tempos, como empatia, autogestão, flexibilidade e resiliência. Por meio da construção de robôs, resolução de desafios e participação em atividades aplicadas, os participantes ampliaram seu repertório, fortaleceram a capacidade de planejamento e comunicação e desenvolveram uma visão crítica sobre o território.

- Parceiros: Instituto Pe. Vilson Groh, Caixa Econômica Federal,
- Pessoas atendidas: 41
- Faixa etária: 11 a 14 anos



Centro de Educação Infantil

Em 2025, a Associação João Paulo II atendeu 105 crianças na Educação Infantil — sendo 60 na creche e 45 na pré-escola — organizadas em quatro grupos, em parceria com a Prefeitura de Palhoça. O atendimento assegurou um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral por meio do cuidado, das interações e do brincar.

As práticas pedagógicas, alinhadas às diretrizes educacionais, favoreceram avanços no desenvolvimento socioemocional, na autonomia, na linguagem e nas habilidades motoras. As ações foram estruturadas a partir de projetos por turma, articulados a experiências lúdicas, artísticas e exploratórias, ampliando as possibilidades de aprendizagem.

A parceria com as famílias constituiu um elemento central no processo educativo, contribuindo para o alcance dos objetivos propostos e para a oferta de experiências significativas em um ambiente inclusivo, afetivo e comprometido com o desenvolvimento das crianças.

- Parceiros: Prefeitura Municipal de Palhoça
- Pessoas atendidas: 105
- Faixa etária: 2 a 5 anos

Principais conquistas em 2025

Em 2025, a Associação João Paulo II vivenciou um ciclo de importantes conquistas e avanços institucionais, que evidenciam um movimento de crescimento, qualificação e fortalecimento de sua atuação no território. Para além da execução dos serviços, o período foi marcado pela ampliação do impacto social, pela consolidação de parcerias estratégicas, pelo reconhecimento externo e pelo fortalecimento da gestão institucional. Esses resultados refletem o compromisso contínuo da organização com a promoção de direitos, o desenvolvimento integral e a transformação social da comunidade atendida.

Reconhecimentos e certificações

Em 2025, a Associação João Paulo II foi reconhecida com o Selo de Confiança BTG Soma Educação, após participação em processo seletivo de âmbito nacional que contou com mais de 400 organizações inscritas, destacando-se pela qualidade e impacto de suas ações. Ao longo de seis meses, a participação no programa incluiu mais de 100 horas de formação em temas como expansão de impacto, gestão, liderança e sustentabilidade financeira, além de imersão presencial, elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e 30 horas de mentorias. Como encerramento, a organização participou do Give Back Day, sendo contemplada com o valor de R\$ 10.000,00.

Ainda no período, a instituição conquistou o Selo Social de Palhoça e foi aprovada, pela primeira vez, para execução de projeto por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), com realização prevista para 2026, ampliando suas possibilidades de captação de recursos e atuação.

Parcerias e fortalecimento institucional

Em 2025, a organização ampliou e fortaleceu suas parcerias institucionais, fundamentais para a qualificação e continuidade dos serviços ofertados. A cada edital aprovado, parceria firmada ou novo doador, a instituição avançou em termos estruturais e estratégicos, ampliando sua capacidade de atendimento, diversificando fontes de recursos e qualificando suas práticas.

Destacam-se, entre as parcerias estabelecidas e executadas no período, o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) Municipal de Palhoça, que possibilitou a inserção de profissional de psicologia no SCFV; o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), via FIA Estadual, que viabilizou a ampliação da carga horária dos atendimentos; o Instituto das Irmãs da Santa Cruz (IISC), por meio do Projeto Horizontes, que qualificou as oficinas socioeducativas; e o Programa SESC Mesa Brasil, que contribuiu com a segurança alimentar dos atendidos por meio da doação de alimentos.

Resultados e impacto das ações

Além dos reconhecimentos e das parcerias estabelecidas, 2025 foi marcado por conquistas concretas diretamente relacionadas ao impacto das ações desenvolvidas. A organização garantiu atendimento quatro vezes por semana a crianças e adolescentes, assegurando não apenas a oferta de oficinas, mas também alimentação, fortalecimento do sentimento de pertencimento e maior aproximação com o território e as famílias.

Ao longo do período, foram realizadas 1.124 horas de atividades socioeducativas, estruturando o contraturno escolar, além de 5 ações de desenvolvimento territorial e 5 atividades externas, que ampliaram repertórios e fortaleceram vínculos comunitários. Também foram promovidas 10 formações com as equipes e realizados 6 encerramentos de ciclo, reconhecendo trajetórias e conquistas dos participantes. Como resultado, mais de 900 pessoas foram impactadas indiretamente.

Captação de recursos e mobilização comunitária

O período também foi marcado por avanços na estrutura e na mobilização institucional. A organização foi aprovada, pela quinta vez, no edital da Trimania, o que possibilitou a ampliação do parque da Educação Infantil e a aquisição de equipamentos. Recebeu ainda recursos oriundos de leilão solidário de camisetas do Avaí e realizou a campanha de Natal, garantindo a doação de brinquedos e a aproximação com novos parceiros, como a Eletrosul.

Destacam-se, ainda, ações socioambientais, como a arrecadação de tampinhas plásticas em parceria com a Ecopet, além da expressiva venda do Panetone Solidário e do sucesso do Almoço Solidário, que evidenciam o engajamento da comunidade e a capacidade de mobilização da organização.

Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 1.381.308,42

Investimento total: R\$ 1.597.756,32

Investimento médio mensal por beneficiário: R\$ 337,34 por atendido (contraturno), R\$ 627,57 por aluno (Educação Infantil)

Pessoas

Colaboradores: 32

Voluntários: 40, envolvidos na diretoria, da divulgação orgânica e na mobilização de recursos livres, por meio de eventos (Almoço Solidário) e venda de produtos sociais (Panetone Solidário), além de outras campanhas de captação de recursos.

Contatos

Endereço: Rua João Gonçalves, 128, Ponte do Imaruim – Palhoça/SC; CEP.: 88130-330.

Telefones: 48 3242-0061

E-mail: ajp2@ajp2.org.br

CNPJ: 76.276.500/0001-12

Dados bancários

Banco: Banco do Brasil

Agência: 5362-7

Conta: 113658-5

PIX: 76.276.500/0001-12 (CNPJ)



Amigos da Guiné-Bissau

Um compromisso com a educação e o futuro da Guiné-Bissau

A Associação de Amigos da Guiné-Bissau é um programa humanitário de educação, realizado por brasileiros e guineenses, que atua na promoção de oportunidades educacionais com foco no desenvolvimento do país Guiné-Bissau, na África.

Sua atuação está estruturada em três plataformas complementares. A Plataforma de Infraestrutura busca garantir ambientes seguros e adequados para o aprendizado nas escolas. A Plataforma de Dia a Dia desenvolve ações que viabilizam a continuidade das atividades educacionais no cotidiano escolar. Já a Plataforma de Capacitação investe na formação de professores e gestores, fortalecendo a autonomia local e a multiplicação do conhecimento.

Por meio dessas frentes, o programa contribui para o fortalecimento da educação como caminho para o desenvolvimento social, ampliando oportunidades e apoiando a construção de um futuro mais sustentável no território.

Abrangência:

Empada, Kudon, Catchobar, Mui, Bambadinca e Bissau (Guiné-Bissau/ África)

Serviços oferecidos:

Educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio/ Apoio à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental, Médio e Universitário; Qualificação de professores e gestores escolares

Indicadores de impacto

420

Crianças atendidas

813

Adolescentes atendidos

7

Adultos atendidos

1.240

Pessoas impactadas



Principais conquistas em 2025

Em 2025, a Associação de Amigos da Guiné-Bissau avançou na ampliação de oportunidades educacionais e no fortalecimento das conexões entre Brasil e Guiné-Bissau, por meio de conquistas acadêmicas e iniciativas de intercâmbio cultural e educativo.

Acesso ao Ensino Superior

Um dos principais destaques do ano foi a aprovação de dois bolsistas em universidades públicas brasileiras. Um estudante ingressou no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outro no curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), iniciativa do Governo Federal voltada a estudantes estrangeiros.

A conquista representa um avanço significativo na trajetória dos participantes e reforça o papel da educação como ferramenta de transformação social e formação de lideranças.

Intercâmbio cultural e educativo

Outro avanço importante foi o desenvolvimento de ações de intercâmbio cultural em parceria com a escritora Virgínia Maria Yunes, autora da obra Cartas entre Marias. A iniciativa promoveu a apresentação de Guiné-Bissau e do programa para estudantes do 5º ano do Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ), em Florianópolis (SC).

A ação aproximou realidades distintas por meio da literatura, ampliando o conhecimento sobre o país africano e fortalecendo vínculos entre crianças e jovens de diferentes contextos.

Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 159.606,40

Investimento total: R\$ 232.046,89

Investimento médio mensal por beneficiário: R\$ 182,90

Pessoas

Colaboradores-voluntários: 77, envolvidos na diretoria, área pedagógica, administrativa e captação de recursos via campanhas e doações espontâneas

Parcerias

Vínculo Basic Textil, Classe Móveis e Duatto Contabilidade

Dados bancários

Banco: Unicred Valor Capital

Agência: 1103

Conta: 268589-2

PIX: 29.222.231/0001-21

Contatos

Endereço: Rua General Vieira da Rosa, 610 (fundos), Morro do Mocotó, Centro, Florianópolis – SC, CEP 88020-420.

Telefones: (48) 3039-1828 / 9 8419-3500

E-mail: agb@redeivg.org.br

CNPJ: 29.222.231/0001-21



CEDEP

Um espaço de educação, encontro e transformação

O CEDEP atua há mais de 30 anos no território do Monte Cristo, em Florianópolis, promovendo educação integral e popular para crianças, adolescentes e suas famílias. Desde os anos 1980, a organização se consolidou como um espaço seguro e acolhedor, marcado pela cultura do encontro, pela construção de conhecimentos e pelo fortalecimento de vínculos comunitários.

Seu propósito é contribuir com a formação de pessoas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, considerando dimensões fundamentais do desenvolvimento humano: cultural, social, intelectual, emocional e física. A partir desse compromisso, o CEDEP desenvolve práticas educativas inclusivas, orientadas pela participação, pela cidadania e pela promoção da justiça social.

Suas ações estão organizadas em dois programas principais: o Semeando Conhecimento, voltado à educação popular de crianças e adolescentes, e o Cultivando Comunidade, que atua junto às famílias com foco na geração de emprego e renda, saúde e segurança alimentar. A organização também sedia atividades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizadas em parceria com as redes públicas de ensino municipal e estadual.

Abrangência:

Monte Cristo, Jardim Atlântico, Capoeiras, Coloninha, Estreito e Chico Mendes

Serviços oferecidos:

Educação complementar, Inserção Social e Laboral, e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Indicadores de impacto

150

Crianças atendidas

200

Adolescentes atendidos

61

Jovens atendidos

120

Adultos atendidos

16

Jovens no mercado de trabalho

600

Famílias atendidas

5.400

Pessoas impactadas

7

Pessoas migrantes

100.320

Refeições servidas

Principais projetos em 2025

Semeando Conhecimento

O Programa Semeando Conhecimento é voltado ao atendimento de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade na comunidade Monte Cristo. A iniciativa articula diferentes ações educativas com foco no desenvolvimento integral, considerando dimensões intelectuais, físicas, emocionais, sociais e culturais.

O programa é estruturado em três projetos complementares. O Oficinas do Saber, eixo central e pioneiro da instituição, promove atividades com crianças por meio de oficinas de tecnologia, cultura, esporte, meio ambiente e letramento, ampliando repertórios e experiências educativas. Já os projetos Fênix e Avançar atuam junto a adolescentes e jovens, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades de permanência na escola ou que buscam inserção no mundo do trabalho, oferecendo acompanhamento, formação e oportunidades de desenvolvimento.

Ao integrar essas frentes, o Semeando Conhecimento se consolida como uma estratégia de promoção da cidadania e da inclusão social, fortalecendo o protagonismo dos participantes e contribuindo para a construção de trajetórias de vida mais dignas.

- Parceiros: Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis, Shopping Beiramar, Sinergia, Celesc, GZG Administradora, Biguaçu Transportes, Associação Antonio Vieira, Antonio Getulio Westrupp, Alfredo Cesar Correa Rodriguez, Katia Maria, Ida Madalena e Justiça Federal.
- Pessoas atendidas: 350
- Faixa etária: 6 a 22 anos



Cultivando a Comunidade

O Programa Cultivando a Comunidade é voltado ao atendimento dos moradores do território do Monte Cristo, com o objetivo de promover o acesso ao esporte, à cultura, ao lazer, à informação e à educação como estratégias de desenvolvimento comunitário e transformação social. Complementar ao Programa Semeando Conhecimento, amplia o atendimento ao envolver também famílias e outros membros da comunidade, fortalecendo vínculos, o senso de pertencimento e a participação coletiva.

Sua atuação se organiza a partir de projetos que respondem às demandas do território, desenvolvidos em parceria com voluntários, lideranças e instituições. Entre as iniciativas, destacam-se o Mulheres Empreendedoras, que utiliza o artesanato como estratégia de geração de renda; o Favela no Pódio, que promove o esporte e hábitos saudáveis; e o Cultural, voltado à ampliação do acesso à cultura e à informação.

O programa também potencializa o uso dos espaços do CEDEP — como biblioteca, horta, ginásio, auditório, teatro e salas de formação — como ambientes de convivência, aprendizado e protagonismo, ampliando as possibilidades de atuação da comunidade.

Entre as ações de maior impacto, destaca-se a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, atendendo moradores no período noturno. Também se evidencia a parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Monte Cristo, que utiliza o ginásio para atividades físicas orientadas, contribuindo para a promoção da saúde na comunidade.

- Parceiros: Emenda Parlamentar da Vereadora Carla Ayres, por meio da Secretaria Municipal de Licitações de Florianópolis, Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Marquito, por meio da Secretaria de Estado de Santa Catarina (FESPORTE), SEBRAE (oferta de cursos de formação), UDESC/CEFID, EJA – Educação de Jovens e Adultos, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Monte Cristo, Tribunal de Justiça através de Edital da 7º vara federal de Florianópolis/SC
- Pessoas atendidas: 200
- Faixa etária: 6 a 60 anos

Principais conquistas em 2025

Em 2025, o CEDEP avançou de forma significativa na ampliação de suas ações e no fortalecimento de sua atuação no território do Monte Cristo. O período foi marcado pela consolidação de parcerias estratégicas, expansão de projetos, melhorias na infraestrutura e pelo aprofundamento de sua proposta educativa, reafirmando o papel da instituição como referência em educação popular e desenvolvimento comunitário.

Favela no Pódio

Um dos principais destaques de 2025 foi a consolidação do projeto Favela no Pódio, viabilizado por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Santa Catarina, via Fesporte. A iniciativa ampliou significativamente o acesso ao esporte no território, oferecendo uma programação contínua com atividades como skate, futsal, taekwondo, capoeira e treinamento funcional.

O projeto mobilizou crianças, adolescentes, jovens e adultos, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também valores como disciplina, respeito, convivência e protagonismo. A utilização dos espaços do CEDEP — como o ginásio, a área acolchoada e a pista de skate — possibilitou a ocupação qualificada de ambientes da instituição, ampliando seu uso pela comunidade.

Além das atividades regulares, a realização de campeonatos, rodas de conversa e eventos fortaleceu vínculos comunitários e ampliou o senso de pertencimento dos participantes. Em um território marcado por vulnerabilidades e pela escassez de oportunidades de lazer, o esporte se consolidou como uma alternativa concreta de inclusão social e construção de projetos de vida.

Assim, o Favela no Pódio reafirma o papel do CEDEP como agente de transformação no território, evidenciando o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano, integração comunitária e geração de novas perspectivas para crianças e jovens.

Saúde, bem-estar e empreendedorismo feminino

A parceria com a UDESC possibilitou a realização de atividades voltadas à saúde e ao bem-estar da comunidade, com destaque para o projeto funcional. Além disso, a conquista de uma emenda parlamentar viabilizou o fortalecimento do projeto Mulheres Empreendedoras, ampliando as ações de geração de renda e autonomia feminina no território.

Inclusão e oportunidades para jovens

O CEDEP foi contemplado com dois projetos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), garantindo a execução de ações voltadas à inclusão e ao acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiência. A iniciativa prevê a atuação de profissionais especializados, ampliando as condições de participação nas atividades da instituição.

Outro avanço importante foi a criação de oportunidades para jovens que retornam ao CEDEP como monitores, fortalecendo sua permanência e contribuindo para su

Melhorias na infraestrutura

A aprovação em edital do Tribunal de Justiça de Santa Catarina possibilitou a realização de melhorias na infraestrutura da instituição. Foram adquiridos equipamentos e realizados investimentos que qualificaram os espaços e ampliaram as condições de atendimento, incluindo a compra de novos bebedouros, equipamentos de apoio e a melhoria de ambientes como a área de cerâmica.

Avanços na proposta educativa

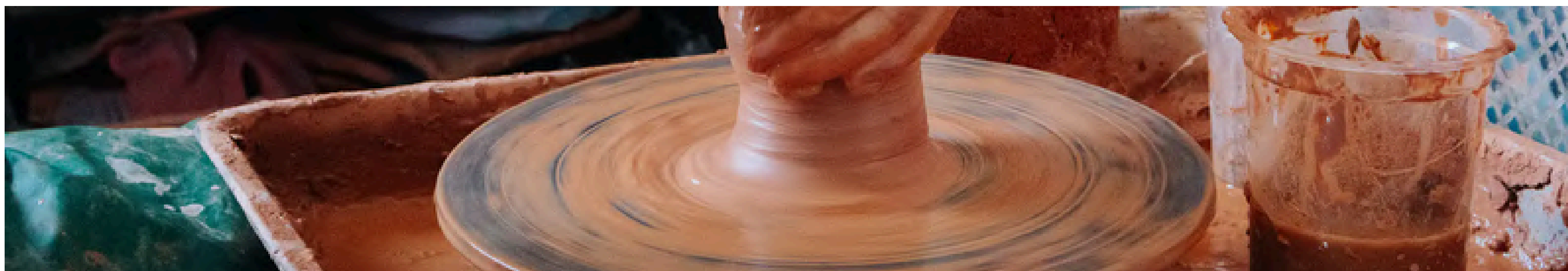
Em 2025, o Programa Semeando Conhecimento consolidou ainda mais sua proposta formativa, com ampliação das atividades, fortalecimento dos vínculos e valorização da educação popular como prática transformadora. As ações educativas integraram diferentes dimensões do desenvolvimento, promovendo autonomia, pensamento crítico e participação ativa dos educandos.

A educação antirracista se afirmou como eixo central das práticas, reforçando o compromisso com a equidade e a valorização das identidades. A sistematização das experiências e o fortalecimento dos processos pedagógicos contribuíram para qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido.

Gestão e desenvolvimento institucional

O uso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de ferramentas de acompanhamento fortaleceu a gestão do CEDEP, permitindo maior alinhamento entre planejamento e prática. Os processos de avaliação participativa envolveram educadores e comunidade, contribuindo para a construção coletiva das estratégias institucionais.

Esse movimento reafirma o compromisso do CEDEP com uma gestão participativa, conectada ao território e orientada para a transformação social.



Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 3.281.213,32

Investimento total: R\$ 3.182.217,96

Investimento médio mensal por beneficiário: R\$ 692,62 (Semeando Conhecimento),
R\$ 150,71 (Cultivando a Comunidade)

Pessoas

Colaboradores: 36

Voluntários: 99, envolvidos na diretoria e na mobilização de recursos livres, por meio da Benefest.

Parcerias

Shopping Beiramar, Sinergia, Celesc, GZG Administradora, Associação Antonio Vieira, Antonio Getulio Westrupp e Justiça Federal, Supermercados Imperatriz, WOA Empreendimentos, Ambienthe, Engie, P12, Restaurante Estação 261, Master Brasil, NSC TV, Univali.

Contatos

Endereço: R. Frei Fabiano de Cristo S/N – Monte Cristo, Florianópolis-SC; CEP.: 88090-490.

Telefones: 48 3244-7497 / 48 99108-6944

E-mail: coordenacaogeral@cedeponline.com.br

CNPJ: 80.669.740/0001-54

Dados bancários

Banco: Banco do Brasil

Agência: 3174-7

Conta: 600.558-6

PIX: 80.669.740/0001-54 (CNPJ)





Centro Cultural Anastácia

Transformando vidas por meio do acolhimento, do conhecimento e da luta contra desigualdades

O Centro Cultural Anastácia (CCA) tem como propósito a redução da desigualdade social, direcionando seus projetos exclusivamente ao público jovem, prioritariamente negro, de famílias de baixa renda, oriundos das comunidades que apresentam maiores demandas sociais em toda a Grande Florianópolis. Oportunizar é o grande objetivo do CCA, e para isso, buscamos acolher essa juventude em suas particularidades e especificidades. Nosso objetivo é proporcionar acolhimento, educação e formação para o público jovem, potencializando suas chances de alcançar oportunidades no mundo do trabalho, incentivando a continuidade dos estudos, promovendo o protagonismo jovem e oferecendo reais perspectivas de vida.

Abrangência:

Maciço do Morro da Cruz, Chico Mendes, Tapera, Campeche, Armação, Centro, Ingleses, Ribeirão da Ilha, Vargem do Bom Jesus, Saco Grande e Monte Cristo, em Florianópolis; Jardim Zanellato, Serrarias, Areias, Dona Wanda e Potecas, em São José; Bom Viver, Boa Vista, Morro da Bina e Fundos, em Biguaçu; bem como Barra do Aririú, Caminho Novo e Ponte do Imaruim, em Palhoça, entre outras

Serviços oferecidos:

Educação complementar, Inserção Social e Laboral, e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Indicadores de impacto

Casa de Acolhimento Vitória Darcy Vitória de Brito

19

Crianças atendidas

16

Adolescentes atendidos

26

Famílias atendidas

105

Pessoas impactadas

8

Jovens no mercado de trabalho

2

Pessoas migrantes

23.336

Refeições servidas

Indicadores de impacto

Programas na sede no Estreito

482

Adolescentes atendidos

88

Jovens atendidos

570

Famílias atendidas

2.280

Pessoas impactadas

59

Jovens no mercado de trabalho

31

Pessoas migrantes

19.890

Refeições servidas

Principais projetos em 2025

Acolhimento Institucional

A Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito acolhe crianças e adolescentes com o objetivo de garantir a aplicação da medida de acolhimento institucional, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegurando a proteção integral estabelecida na legislação.

O serviço é orientado por princípios como a excepcionalidade e a provisoriedade do afastamento do convívio familiar, a preservação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o respeito à diversidade e à não discriminação, além da oferta de atendimento individualizado. Também são assegurados o respeito à liberdade de crença e religião e à autonomia das crianças e adolescentes, de acordo com seu desenvolvimento e processo de aquisição de habilidades.

As crianças e adolescentes residem no espaço institucional e contam com uma equipe formada por educadores, assistente social, psicóloga, pedagoga, cozinheira e uma profissional de serviços gerais. No cotidiano, essa equipe oferece o cuidado e o suporte necessários ao bem-estar e à proteção, buscando também fortalecer a convivência familiar e comunitária.

- Parceiros: Recursos de doadores pessoa física, doações voluntárias, Fundo Municipal de Assistência Social de Florianópolis – FMAS, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis, Prefeitura Municipal de Corupá e Prefeitura Municipal de São João Batista
- Pessoas atendidas: 35 crianças e adolescentes
- Faixa etária: 0 a 18 anos



Rito de Passagem

O Programa Rito de Passagem é voltado a adolescentes e jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade social na Grande Florianópolis. A iniciativa busca apoiar a superação dessas vulnerabilidades e a construção de trajetórias de vida mais dignas, promovendo o acesso ao mundo do trabalho por meio de formação profissional, educacional e cultural, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A proposta pedagógica está organizada em eixos como Formação para o Mundo do Trabalho, Formação Humano-Cidadã, Informática, Tecnologia e Inovação, e Arte e Cultura. As atividades são desenvolvidas de forma integrada à realidade dos participantes, estimulando o desenvolvimento de competências, a autonomia e o reconhecimento de seu papel na sociedade, com vistas à inserção no mundo do trabalho.

Os participantes ingressam por meio de encaminhamentos da Rede IVG, da rede socioassistencial, por demanda espontânea e por instituições parceiras.

- Parceiros: Recursos de doadores pessoa física, doações voluntárias, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundação ESAG, Tribunal de Justiça de SC Comarca da Capital, ACIF, Federação Catarinense de Basketball e Sicoob MaxiCrédito
- Pessoas atendidas: 349
- Faixa etária: 14 a 22 anos

Jovem Aprendiz

A iniciativa promove a inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho por meio do Programa de Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000). Os participantes, em sua maioria oriundos de outros projetos do CCA, são encaminhados para empresas parceiras, onde atuam como Jovens Aprendizes.

Essa formação é realizada em grupos e tem como foco o fortalecimento de vínculos, além do desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias para a inserção no mundo do trabalho. Ao longo do processo, os jovens são preparados para uma atuação profissional mais qualificada, ampliando suas possibilidades de permanência e efetivação após o período como aprendizes.

O CCA é uma organização autorizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego a executar a formação teórica no curso Rotinas Administrativas, registrado sob nº 97434.

- Parceiros: Marista Escola Social Lucia Mayvorne, WKoerich, Primer Produção e Locação, Grupo Femina, Grupo Baía Sul, Grupo NDTV, Plastkolor Ltda, Orsegups Organização e Serviços de Segurança, Hospital Ciência Palhoça – Centro de Medicina e Diagnóstico, Alliance Serviços Especializados em Apoio Administrativo, CDL – Câmara Dirigentes Lojistas de Florianópolis, Sul Service Serviços Especializados, Cooperativa de Crédito Mútuo dos Advogados de SC – SICOOB Advocacia, Cartório Vera Lucia Rodrigues, SOS Cardio Clínica Médica, Visto Sistemas – SoftCorp, JCDF Empreendimentos, Marista Escola Social São José, Raio de Sol Reflorestadora, Dois Anjos Comércio de tecidos e sintéticos, Laboratório Farmacêutico Elofar
- Pessoas atendidas: 221
- Faixa etária: 14 a 24 anos



Principais conquistas em 2025

Além das Páginas

O projeto Além das Páginas, realizado na Biblioteca “Seu Teco”, promoveu uma intensa programação cultural e educativa ao longo de 2025, com exposições, rodas de conversa, oficinas, saraus, clubes de leitura e exhibições de filmes. As atividades estimularam reflexões sobre racismo, ancestralidade e identidade, ampliando o público atendido e fortalecendo vínculos com a comunidade.

A iniciativa consolidou a biblioteca como um espaço de escuta, diálogo e transformação social, com ações que integraram literatura, música, dança, teatro e artes visuais. O envolvimento dos jovens do CCA e a participação ativa da comunidade reforçam o impacto cultural e educativo do projeto, alinhado à promoção da educação antirracista e à valorização da cultura negra.

Realizado com apoio da Prefeitura de Florianópolis, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, o projeto contou com o patrocínio da empresa Voe Ideias.

Fortalecimento do Programa Rito de Passagem

Em 2025, o Centro Cultural Anastácia ampliou suas ações voltadas à promoção de direitos, formação cidadã e inclusão social de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, destacou-se o fortalecimento do Programa Rito de Passagem, com a intensificação das estratégias de formação humano-cidadã, letramento digital e preparação para o mundo do trabalho.

As atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento crítico e ampliação das perspectivas de futuro dos participantes.

Novas parcerias, como o Centro Cultural Veras (projeto Ateliê Aberto e ciclo de exposições) e o CPDI – Comitê para Democratização da Informática, trouxeram ainda mais arte, cultura e tecnologia para o cotidiano do programa.

Ampliação do Programa Jovem Aprendiz

Outro avanço relevante foi a continuidade e qualificação das ações de encaminhamento de adolescentes e jovens para oportunidades de aprendizagem profissional, por meio do Programa Jovem Aprendiz CCA.

A iniciativa fortaleceu a articulação com empresas parceiras e ampliou as oportunidades de inserção protegida no mundo do trabalho, contribuindo para trajetórias profissionais mais estruturadas.

Arte e cultura

As oficinas de arte e cultura tiveram papel de destaque ao longo do ano, contribuindo diretamente para o processo formativo dos participantes. Por meio dessas atividades, os jovens desenvolveram criatividade, expressão pessoal e senso crítico, além de aprofundarem o reconhecimento de suas identidades e territórios.

Essas ações fortaleceram a autoestima, a convivência coletiva e o sentimento de pertencimento, ampliando as possibilidades de participação social e reafirmando a arte como instrumento de educação, inclusão e transformação social.

Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 2.815.351,40

Investimento total: R\$ 2.678.937,02

Investimento médio mensal por beneficiário: Acolhimento Institucional Crianças e Adolescentes: R\$ 6100,00; Rito de Passagem (SCFV): R\$ 440,00; Jovem Aprendiz: R\$ 190,00

Pessoas

Colaboradores: 33

Voluntários: 39

Parcerias

ACIF, Alliance Serviços Especializados em Apoio Administrativo, Cartório Vera Lúcia Rodrigues, CDL Florianópolis – Câmara de Dirigentes Lojistas, Celesc, Centro Cultural Veras, Sicoob Advocacia – Cooperativa de Crédito Mútuo dos Advogados de SC, CPDI – Comitê para Democratização da Informática, Dois Anjos Comércio de Tecidos e Sintéticos, Eletrosul, Federação Catarinense de Basketball, Fundação ESAG, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis, Fundo Municipal de Assistência Social de Florianópolis (FMAS), Grupo Femina, Grupo Baía Sul, Grupo NDTV, Hospital Ciência Palhoça – Centro de Medicina e Diagnóstico, Instituto Vilson Groh (IVG), JCDF Empreendimentos, Laboratório Farmacêutico Elofar, Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, Marista Escola Social São José, Miliun, Ministério do Trabalho, Orsegups – Organização e Serviços de Segurança, Plastkolor Ltda., Prefeitura Municipal de Florianópolis, Prefeitura Municipal de Corupá, Prefeitura Municipal de São João Batista, Primer Produção e Locação, Raio de Sol Reflorestadora, Sicoob MaxiCrédito, Sólida Nutrição, Sul Service Serviços Especializados, Tribunal de Justiça de Santa Catarina – Comarca da Capital, Visto Sistemas – SoftCorp, Voe Ideias, WKoerich Construtora e Incorporadora.

Contatos

Endereço: Pref. Tolentino de Carvalho, 01. Bal. do Estreito. Fpolis/SC. CEP.: 88075-530
Telefones: 48 99147-0697 / (48) 3224-1151
E-mail: falecom@ccea.org.br

CNPJ: 02.573.208.0001-25

Dados bancários

Banco: Banco do Brasil
Agência: 3077-5
Conta: 339911-7

PIX: 02.573.208.0001-25





Centro Social Elizabeth Sarkamp

Comunidade, fé e transformação social

O Centro Social Elizabeth Sarkamp atua há mais de 20 anos no Alto da Caieira, promovendo inclusão social, fortalecimento comunitário e desenvolvimento humano integral de crianças, adolescentes, jovens e famílias. Por meio de ações socioeducativas, culturais e pastorais, articuladas à Capela Nossa Senhora Aparecida, a organização integra fé, cidadania e solidariedade, contribuindo para a formação de sujeitos protagonistas, comprometidos com a transformação social e o cuidado com a vida em todas as suas dimensões.

Além das atividades de Educação Complementar e de Inserção Social e Laboral, o Centro Social desenvolve serviços pastorais e sociais integrados, com foco na formação humana, espiritual e cidadã. Suas ações incluem acompanhamento de grupos, formações comunitárias, atividades culturais e religiosas, além do apoio direto a famílias em situação de vulnerabilidade, fortalecendo vínculos, o sentimento de pertencimento e as redes de solidariedade no território.

Em 2025, a organização avançou no fortalecimento dos vínculos comunitários e na ampliação da participação das famílias nas ações da Capela e do Centro Social, especialmente em formações e mobilizações por direitos. O protagonismo crescente de crianças, jovens e adultos, aliado ao diálogo direto com o poder público para a busca de melhorias no território, evidencia processos concretos de transformação e reforça o papel da instituição como espaço de articulação, esperança e desenvolvimento comunitário.

Abrangência:

Centro – Maciço Morro da Cruz (Alto da Caieira, Caieira do Saco dos Limões, Monte Serrat, Morro do Horácio e Serrinha)

Serviços oferecidos:

Educação complementar, Inserção Social e Laboral, Serviços pastorais e sociais integrados (apoio à igreja católica local)

Indicadores de impacto

40

Crianças atendidas

140

Jovens no mercado de trabalho

35

Adolescentes atendidos

580

Famílias atendidas

25

Jovens atendidos

85

Adultos atendidos

Principais projetos em 2025

Parceria com o Comitê Socioambiental

O programa consolida uma abordagem de ecologia integral, articulando educação ambiental, espiritualidade e mobilização social. Por meio de hortas comunitárias, campanhas ecológicas e mutirões, promove o cuidado com o território e a consciência socioambiental, fortalecendo o protagonismo comunitário e a corresponsabilidade pelo bem comum.

- Parceiros: Comitê Socioambiental Ruy Alves, Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, voluntários, moradores locais.
- Pessoas atendidas: 130
- Faixa etária: 7 a 65 anos

Formação Comunitária e Ações Pastorais

Este programa integra fé e vida, promovendo uma evangelização encarnada no território. As formações, celebrações e ações pastorais fortalecem lideranças locais, incentivam o protagonismo juvenil e ampliam a participação comunitária, tornando a Capela um espaço vivo de espiritualidade, acolhida e organização social.

- Parceiros: Capela Nossa Senhora Aparecida, Pastoral da Criança, coordenação das pastorais locais, doações da comunidade.
- Pessoas atendidas: 83
- Faixa etária: 7 a 65 anos

Mobilização Social e Defesa de Direitos no Maciço

Com foco na cidadania ativa, o programa atua na articulação de redes e movimentos sociais do Maciço do Morro da Cruz. Destaca-se pela incidência em políticas públicas e pela mobilização comunitária, contribuindo para conquistas concretas no território e fortalecendo a cultura de participação e controle social.

- Parceiros: Comitê do Maciço do Morro da Cruz, lideranças locais, Associação Comunitária do Alto da Caieira, Centro Social E. Sarkamp, voluntários e conselhos de saúde.
- Pessoas atendidas: 100
- Faixa etária: 18 a 65 anos

Principais conquistas em 2025

Protagonismo comunitário e incidência política

Em 2025, a organização avançou no fortalecimento dos vínculos comunitários e na ampliação da participação das famílias nas ações da Capela e do Centro Social, especialmente em formações e mobilizações por direitos. O protagonismo crescente de crianças, jovens e adultos, aliado à ampliação do diálogo com o poder público e à participação ativa nos comitês do Maciço do Morro da Cruz, evidencia processos concretos de transformação social.

Esses movimentos refletem uma comunidade mais organizada, consciente e protagonista de sua própria história, reforçando o papel da instituição como espaço de articulação, incidência e construção de esperança no território.

Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 21.074,02

Investimento total: R\$ 20.541,49

Investimento médio mensal por beneficiário: ???

Pessoas

Colaboradores-voluntários: 40, envolvidos na formação catequética, na organização de campanhas solidárias, no apoio a eventos comunitários e religiosos e na manutenção dos espaços coletivos.

Parcerias

Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, Movimento dos Focolares, Congregação das Irmãs da Divina Providência, Comitê do Maciço Morro da Cruz e Comitê Socioambiental Ruy Alves

Contatos

Endereço: Servidão da Felicidade, s/n – Alto da Caieira/ Saco dos Limões, Florianópolis-SC; CEP.: 88045-398.

CNPJ: 06.818.818/0001-00

Dados bancários

Banco: Banco do Brasil

Agência: 0016-7

Conta: 167661-0

PIX: ee1d97a4-4eef-4dea-a390=d05e3384c0a7 (chave aleatória)





Marista Escola Social Lucia Mayvorne

Educação que incentiva o protagonismo e a formação em todas as dimensões

A Marista Escola Social Lúcia Mayvorne oferece Educação Básica gratuita numa perspectiva de Educação Integral. A unidade do Marista Brasil está presente no Monte Serrat desde 2012 e, ao longo desses anos, busca fortalecer a cultura escolar e a dimensão do projeto de vida acadêmico entre os estudantes. Entre seus destaques está a oferta de um currículo pedagógico diversificado nos Anos Iniciais, que olha para a integralidade da infância, com oito horas diárias de atendimento. Além disso, a Jornada Ampliada traz a arte, a pesquisa científica, a tecnologia, a música, o esporte e a dança para os estudantes dos Anos Finais e do Ensino Médio. A escola tem como objetivo possibilitar a todas as suas crianças, adolescentes e jovens o acesso ao conhecimento, visando ao desenvolvimento humano.

Abrangência:

Florianópolis (em sua maioria no Centro, Agronômica, Alto da Caieira, Armação, Caeira do Saco, Campeche, Carvoeira, Estreito, Itacorubi, Lagoa da Conceição, Monte Cristo, Monte Verde, Pantanal, Prainha, Serrinha e Trindade); Biguaçu, Palhoça e São José

Serviços oferecidos:

Ensino Fundamental e Médio



Indicadores de impacto

250

Crianças atendidas

40

Pessoas migrantes

184

Adolescentes atendidos

242.600

Refeições servidas

95

Jovens atendidos

399

Famílias atendidas

529

Pessoas impactadas

Principais projetos em 2025

GEFIM

O projeto GEFIM – Multiplica tem como objetivo promover a educação financeira entre adolescentes e suas famílias na Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, formando jovens capazes de compartilhar esse conhecimento e gerar impactos positivos em seus lares e na comunidade.

A proposta é desenvolvida a partir da pesquisa como princípio educativo, envolvendo os estudantes em etapas que vão desde a identificação de demandas do território até a produção e divulgação de conteúdos. Ao longo do processo, os jovens investigam temas relevantes, definem abordagens e constroem materiais de forma colaborativa.

As produções são realizadas pelos participantes da oficina de Educação Financeira e compartilhadas no perfil oficial da escola no Instagram, em formatos como “Você Sabia?”, “Dicas GEFIM” e “Temas Emergentes”. Entre os assuntos abordados estão consumo consciente, justiça tributária, renda, trabalho e sustentabilidade financeira.

Dessa forma, o GEFIM – Multiplica se consolida como um espaço de protagonismo juvenil, no qual a educação financeira se torna uma ferramenta para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cidadania.

- Pessoas atendidas: 21
- Faixa etária: 12 a 17 anos

Observatório Marista do Clima

O Observatório Marista do Clima é uma iniciativa que expressa o compromisso do Marista Brasil com a promoção da ecologia integral e o enfrentamento das mudanças climáticas. Inspirado na Encíclica Laudato Si, do Papa Francisco, e alinhado aos princípios da educação socioambiental, o projeto busca fortalecer as ações das escolas maristas por meio da aprendizagem solidária e da mobilização em torno das questões climáticas.

Organizado como um movimento em rede, o Observatório promove o mapeamento, o acompanhamento e a valorização de práticas pedagógicas e pastorais voltadas à educação climática. Na unidade, ao longo de 2025, foram desenvolvidas diversas iniciativas relacionadas ao tema, com ações concretas voltadas ao enfrentamento da emergência climática.

Entre os destaques, está a participação nas Simulações Locais da COP (Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), além de conferências regionais e da etapa nacional, realizada em Belém do Pará, em paralelo à COP30. Nessa ocasião, a escola esteve representada por uma docente e duas estudantes, ampliando sua participação no debate climático em nível nacional.

- Pessoas atendidas: 529
- Faixa etária: 6 a 17 anos

Esporte é para Todos

O projeto Esporte para Todos, financiado pelo Ministério do Esporte, tem como objetivo garantir o acesso à prática esportiva para todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou desempenho. A iniciativa valoriza o esporte como ferramenta educativa, promovendo inclusão, cooperação e desenvolvimento integral.

Por meio das atividades, são incentivados a participação, o respeito às diferenças e o trabalho em equipe, além da construção de hábitos saudáveis e do cuidado com o bem-estar físico e emocional. Dessa forma, o esporte é compreendido como um meio de educação e formação de valores, e não apenas como prática competitiva.

Atualmente, são oferecidas aulas de futsal, atletismo, basquete e xadrez.

- Parceiros: Ministério dos Esportes
- Pessoas atendidas: 200
- Faixa etária: 12 a 18 anos

Principais conquistas em 2025

Em 2025, a Marista Escola Social Lúcia Mayvorne alcançou importantes conquistas que evidenciam o fortalecimento de sua proposta educativa e o protagonismo de seus estudantes. Os avanços refletem o investimento em práticas pedagógicas inovadoras, na valorização da ciência, da cultura e da leitura, além do compromisso com a formação integral e com a transformação social.

Produção científica e protagonismo estudantil

Os estudantes da Iniciação Científica se destacaram na 10ª Feira de Ciências Júnior e na 6ª Mostra Paralela de Ciências da PUCPR, conquistando importantes premiações que reconhecem a qualidade dos projetos desenvolvidos.

Foram alcançados o 1º lugar na categoria Ensino Médio Geral, com o projeto “Manezinho: um girino em defesa das águas”, em parceria com a Robótica; o 1º lugar na categoria Feminina, com o projeto “Semear ciência e colher solidariedade”, em parceria com a Pastoral; e o 2º lugar na categoria Anos Finais, com o projeto “O mar começa aqui”.

Os resultados evidenciam o protagonismo dos estudantes e o fortalecimento da pesquisa como prática educativa, articulando conhecimento científico, responsabilidade socioambiental e compromisso com a comunidade.

Reconhecimento em educação ambiental

O projeto “Bioglitter: uma alternativa à manutenção da alegria e das cores do Carnaval”, desenvolvido na Oficina de Iniciação Científica, recebeu Menção Honrosa no Prêmio Criativos: Escola + Natureza (edição 2024–2025), promovido pelo Instituto Alana.

A premiação reconhece iniciativas que incentivam adolescentes a desenvolver soluções para desafios socioambientais em seus territórios. O reconhecimento reforça o compromisso da escola com a educação ambiental e com a formação de estudantes críticos, criativos e engajados na construção de um futuro mais sustentável.

Requalificação de espaços e incentivo à leitura

Outro marco importante foi a reinauguração da Biblioteca Interativa, realizada em outubro de 2025. O espaço, que havia operado de forma adaptada nos anos anteriores, foi revitalizado por meio do Projeto Biblioteca Para Todos, viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, com apoio de parceiros.

A iniciativa possibilitou melhorias na estrutura e na ambientação do espaço, além da ampliação do acervo bibliográfico. Como parte do projeto, a escola também contou com a atuação de uma mediadora de leitura, que realizou atividades voltadas ao incentivo à leitura, promovendo o acesso à literatura, à contação de histórias e ao desenvolvimento do hábito leitor entre os estudantes e a comunidade.

Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 10.466.077,02

Investimento total: R\$ 10.466.077,02

Investimento médio mensal por beneficiário: R\$ 1.723,66

Pessoas

Colaboradores: 117

Voluntários: 1, em parceria com o Movimento dos Focolares, fez parte das atividades da Pastoral Juvenil Marista

Parcerias

Governo do Estado de Santa Catarina, Mesa Brasil – SESC, (UFSC) Universidade Federal de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Florianópolis, Padaria Família de Minas, IVG (Instituto Padre Vilson Groh), Adrenaline, Instituto Camargo Corrêa e InterCement Brasil

Contatos

Endereço: Rua General Vieira da Rosa, 1050, Centro – Florianópolis. CEP.: 88020-420

Telefones: 48 3224-9051 / 99839-0300

E-mail: mesluciamayvorne@maristabrasil.org

Redes sociais: Instagram (@maristaescolasocialmayvorne_) e Site
(<https://maristaescolassociais.org.br/>)

CNPJ: 60.982.352/0060-71

Dados bancários

Banco: Bradesco

Agência: 3645-5

Conta: 7266-4

PIX: f1105b81-f56e-476c-a847-a1879273fd26

Nome: ASSOCIACAO BRAS DE EDUCAC

Código da transferência: ESLUCIAMAYVORNE





Marista Escola Social São José

Educação Integral para o Bem Comum

O Marista Escola Social São José está localizado no bairro da Serraria, em São José, desde 1996, atendendo diariamente 1.021 crianças, adolescentes e jovens do Ensino Fundamental ao Médio, além de oferecer a Jornada Ampliada, um projeto de contraturno escolar. A instituição tem como objetivo proporcionar educação de qualidade, com enfoque nos direitos básicos, desenvolvendo a consciência crítica e responsável dos estudantes, oportunizando espaços de participação, integração entre escola, família e comunidade, propiciando assim, a vivência democrática, com permanente reflexão do processo de ensino e aprendizagem, visando à formação humana fundamentada na Filosofia Marista, na ética e no desenvolvimento integral dos sujeitos.

Abrangência:

São José (SC), bairro Serraria. Loteamentos: Araucária, Boa Vista, Dona Wanda, Jardim Santiago (Goiabal), Jardim Zanellato, José Nitro, Luar, Morar Bem, Renata I, Renata II e Serraria. Outras áreas citadas: Movimento Contestado, Vale das Palmeiras e Rua dos Operários.

Serviços oferecidos:

Educação complementar, Ensino Fundamental e Médio, e Jornada Ampliada



Indicadores de impacto

444

Crianças atendidas

554

Adolescentes atendidos

23

Jovens atendidos

85

Jovens no mercado de trabalho

11

Pessoas migrantes

147

Adultos atendidos

465

Famílias Atendidas

4.560

Pessoas impactadas

204.200

Refeições servidas

Principais projetos em 2025

Ensino Regular

O Marista Escola Social São José oferece formação integral do Ensino Fundamental ao Médio, unindo excelência acadêmica a valores humanos. Nos Anos Iniciais, o foco é a alfabetização com entusiasmo e espírito investigativo. Nos Anos Finais, priorizam-se o pensamento crítico e o protagonismo. Já o Ensino Médio integra orientação profissional e preparação para o Enem e vestibulares. O diferencial reside em projetos de pastoral, empreendedorismo e finanças, além de atividades extracurriculares artísticas e esportivas que consolidam o autoconhecimento e o projeto de vida dos estudantes.

- Parceiros: Marista Brasil
- Pessoas atendidas: 1021
- Faixa etária: 6 a 22 anos

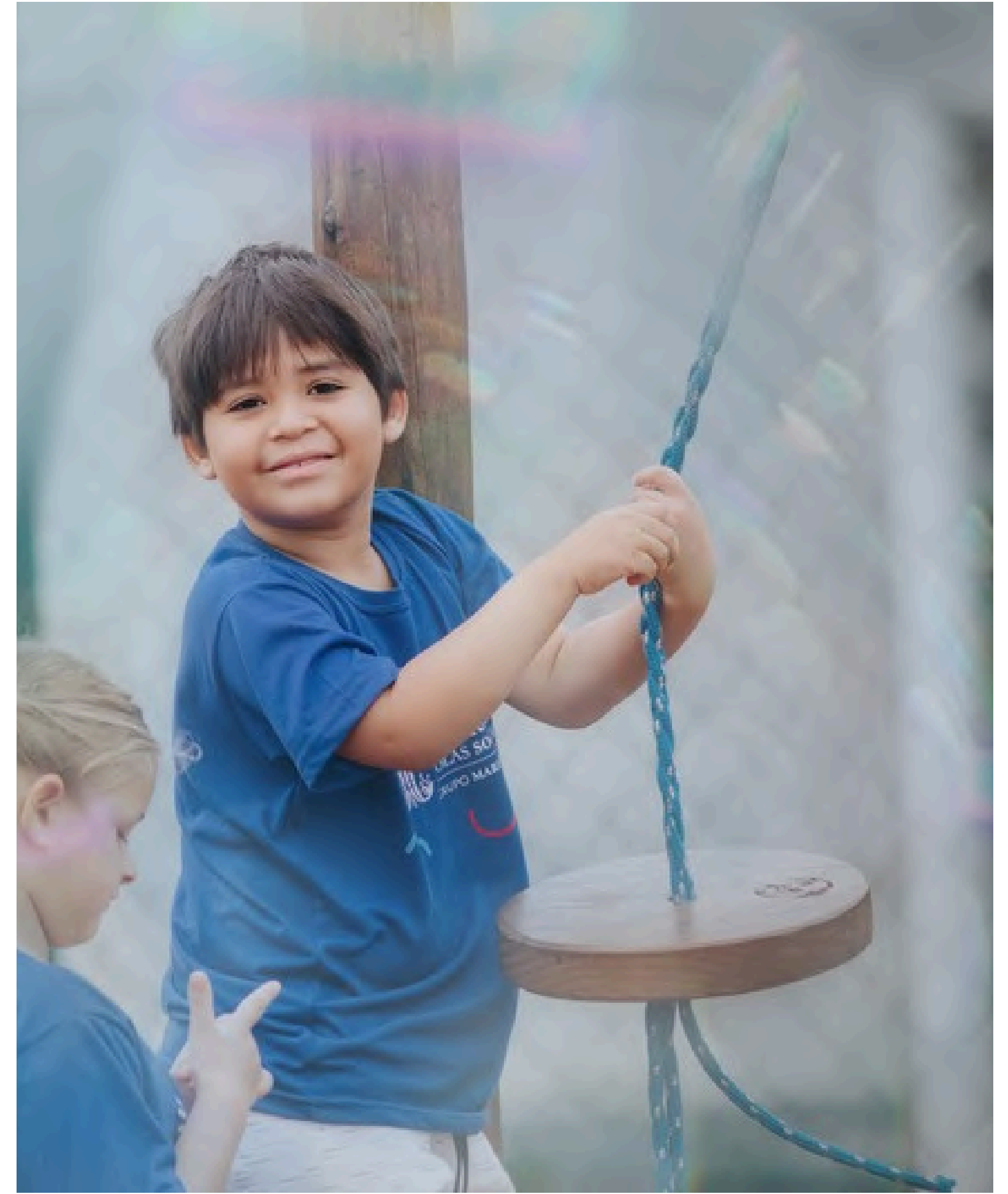
Jornada Ampliada

A Jornada Ampliada nas Escolas Sociais Maristas oferece contraturno gratuito para mais de 1.000 estudantes em situação de vulnerabilidade. O programa promove formação integral através de atividades culturais, esportivas e artísticas que transcendem o currículo tradicional. O foco reside no fortalecimento de habilidades socioemocionais e da cidadania, ampliando repertórios e criando novas oportunidades de futuro em todos os campos de aprendizagem e proteção social.

- Parceiros: Marista Brasil e Secretaria de Esporte e Cultura
- Pessoas atendidas: 1001
- Faixa etária: 6 a 22 anos

Principais conquistas em 2025

Em 2025, o Marista Escola São José consolidou sua missão de oferecer uma educação integral de excelência, fundamentada na garantia de direitos e no protagonismo infantojuvenil. O ano foi marcado pela expansão de fronteiras pedagógicas e pelo reconhecimento público das práticas educativas e socioambientais da instituição.



Reconhecimentos e certificações

A atuação da unidade em conformidade com a Agenda 2030 e o compromisso com a cidadania renderam distinções de relevância estadual e nacional:

- Selo Signatário 2025 (Movimento Nacional ODS): Reconhecimento do compromisso institucional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Menção Honrosa na ALESC: Homenagem pela participação e destaque no projeto Jovem Parlamentar.
- Certificado Escola Verde: Menção Honrosa concedida pela Prefeitura Municipal, ratificando as práticas de sustentabilidade da escola.
- Reconhecimento SESC Mesa Brasil: Pela parceria contínua e impacto social gerado no combate à insegurança alimentar.

Alianças Estratégicas e Cooperação Técnica

O ecossistema educacional foi fortalecido por meio de parcerias que ampliaram o suporte aos estudantes e o rigor acadêmico:

- Secretaria Estadual de Educação (SED/SC): Cooperação técnica para a efetivação e qualificação do Ensino Médio Técnico, alinhando a formação escolar às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.
- Universidade Anhanguera: Parceria interinstitucional que viabilizou:
- Suporte psicológico especializado aos estudantes.
- Uso compartilhado de infraestrutura universitária para vivências acadêmicas.
- Programas de capacitação continuada para o corpo docente.

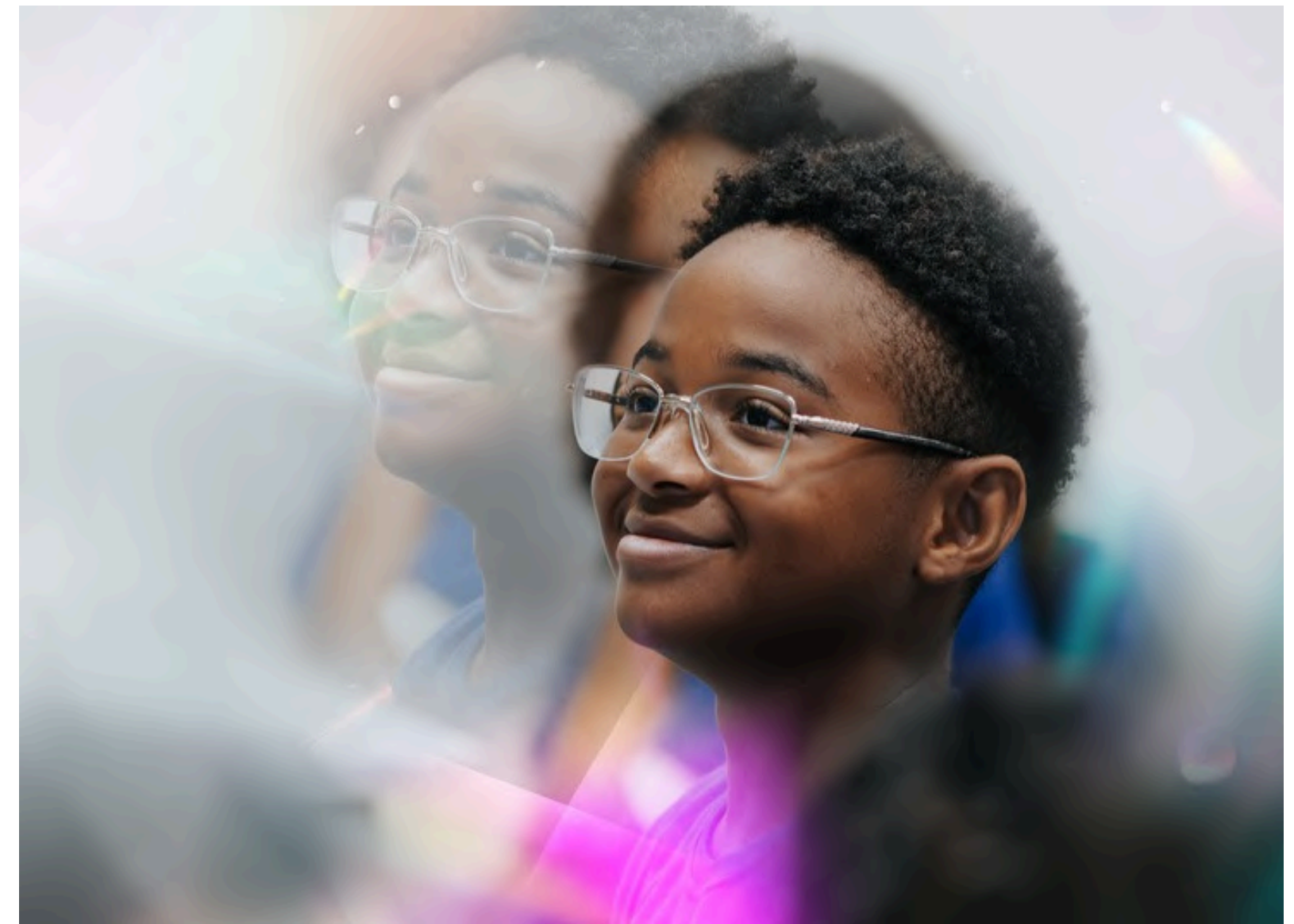
Protagonismo, Cultura e Esporte

A proposta educativa Marista extrapolou a sala de aula, incentivando o corpo discente a ocupar espaços de liderança e expressão:

Participação Política: Estudantes foram eleitos para representar o Estado de Santa Catarina em Brasília, exercendo a cidadania ativa em instâncias nacionais.

Desempenho Acadêmico e Esportivo: A instituição registrou um índice expressivo de aprovações em vestibulares e manteve presença sólida em campeonatos esportivos, fomentando a disciplina e o trabalho em equipe.

- Expansão Cultural: Foram promovidas apresentações artísticas tanto no território local quanto em âmbitos interestaduais, integrando de forma orgânica a tríade escola, família e comunidade



Principais conquistas em 2025

Em 2025, o Marista Escola São José consolidou sua missão de oferecer uma educação integral de excelência, fundamentada na garantia de direitos e no protagonismo infantojuvenil. O ano foi marcado pela expansão de fronteiras pedagógicas e pelo reconhecimento público das práticas educativas e socioambientais da instituição.

Reconhecimentos e certificações

A atuação da unidade em conformidade com a Agenda 2030 e o compromisso com a cidadania renderam distinções de relevância estadual e nacional:

- Selo Signatário 2025 (Movimento Nacional ODS): Reconhecimento do compromisso institucional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Menção Honrosa na ALESC: Homenagem pela participação e destaque no projeto Jovem Parlamentar.
- Certificado Escola Verde: Menção Honrosa concedida pela Prefeitura Municipal, ratificando as práticas de sustentabilidade da escola.
- Reconhecimento SESC Mesa Brasil: Pela parceria contínua e impacto social gerado no combate à insegurança alimentar.

Alianças Estratégicas e Cooperação Técnica

O ecossistema educacional foi fortalecido por meio de parcerias que ampliaram o suporte aos estudantes e o rigor acadêmico:

- Secretaria Estadual de Educação (SED/SC): Cooperação técnica para a efetivação e qualificação do Ensino Médio Técnico, alinhando a formação escolar às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.
- Universidade Anhanguera: Parceria interinstitucional que viabilizou:
- Suporte psicológico especializado aos estudantes.
- Uso compartilhado de infraestrutura universitária para vivências acadêmicas.
- Programas de capacitação continuada para o corpo docente.

Protagonismo, Cultura e Esporte

A proposta educativa Marista extrapolou a sala de aula, incentivando o corpo discente a ocupar espaços de liderança e expressão:

Participação Política: Estudantes foram eleitos para representar o Estado de Santa Catarina em Brasília, exercendo a cidadania ativa em instâncias nacionais.

Desempenho Acadêmico e Esportivo: A instituição registrou um índice expressivo de aprovações em vestibulares e manteve presença sólida em campeonatos esportivos, fomentando a disciplina e o trabalho em equipe.

- Expansão Cultural: Foram promovidas apresentações artísticas tanto no território local quanto em âmbitos interestaduais, integrando de forma orgânica a tríade escola, família e comunidade

Outros dados

Dados financeiros

Receita total: R\$ 11.052.000,00

Investimento total: R\$ 11.052.000,00

Investimento médio mensal por beneficiário: R\$ 928,52

Pessoas

Colaboradores: 137

Parcerias

IVG. – Instituto Padre Vilson Groh; SESC – Mesa Brasil

Governo Federal/Ministério da Educação; PMSJ – Prefeitura Municipal de São José; ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina; Secretaria de Cultura; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Estadual de Educação; Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Esporte; FTD Editora

Contatos

Endereço: R. Nossa Sra. dos Navegantes, 2302 – Serraria, São José – SC, 88115-400

CNPJ: 60.982.352/0001-11

Dados bancários

Banco: Bradesco

Agência: 3645-5

Conta: 7266-4

PIX: doe@maristaescolassociais.org.br



**Transparência,
contatos e
parcerias**

Transparência

Prestação de contas do IVG

O IVG acredita que a ética e a transparência são essenciais para fortalecer as relações de confiança com parceiros, voluntários, colaboradores e toda a sociedade. Por isso, disponibilizamos em nosso relatório social as informações sobre os recursos mobilizados e investidos ao longo de 2025.

Final desta página, é possível acessar aos documentos referentes ao Balanço Patrimonial e o DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício).

Recursos mobilizados em 2025	Total
Receitas de Convênios e Doações	R\$965.086,31
Receitas com Eventos	R\$781.934,23
Receitas com Projetos	R\$1.347.754,14
Receitas Financeiras	R\$1.100.163,15
Receitas com Projetos	R\$1.222.828,52
Receitas de Trabalho Voluntário	R\$444.960,00
Total	R\$5.862.726,35

Recursos investidos em 2025	Total
Despesas com pessoal	R\$979.562,34
Custos com projetos sem restrição	R\$380.367,80
Despesas Filantrópicas	R\$145.527,00
Propaganda e publicidade	R\$994,60
Despesas com Trabalho voluntário	R\$444.960,00
Viagens e representações	R\$7.330,27
Depreciações e Amortizações	R\$105.022,66
Utilidades e serviços	R\$17.345,38
Serviços e Assessorias	R\$989,94
Despesas Gerais	R\$171.081,23
Despesas com eventos	R\$360.786,96
Despesas Tributárias	R\$10.965,35
Despesas Financeiras	R\$11.784,82
Custos de Projetos com restrição	R\$1.199.003,74
Outras Despesas Operacionais	R\$20.871,80
Total	R\$3.856.593,89

Ajude

Ao apoiar o Instituto Pe. Vilson Groh, você fortalece uma rede comprometida com a promoção da vida, da educação e da dignidade em territórios de maior vulnerabilidade social. Cada contribuição ajuda a sustentar oportunidades, ampliar horizontes e manter viva uma atuação que transforma realidades por meio do cuidado, do vínculo e da ação coletiva.

Existem diferentes formas de colaborar com o IVG. Escolha a que mais combina com você, com a sua empresa ou com a forma como deseja participar dessa causa.

Doe materiais

Também é possível apoiar o IVG com a doação de materiais que ajudam a manter a engrenagem do bem em movimento. Alimentos, roupas, materiais escolares, itens de construção e reforma, além de produtos de limpeza e higiene, podem fazer a diferença no cotidiano de muitas pessoas.

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail:
ivg@redeivg.org.br

Doe em dinheiro

Independentemente do valor, sua contribuição é muito importante. As doações em dinheiro ajudam a fortalecer e dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IVG e pela Rede IVG.

Faça sua doação via PIX:
Chave PIX: 13.188.828/0001-67

Ou pelos dados bancários:
Banco do Brasil
Agência: 5255-8
Conta Corrente: 56.284-X
CNPJ: 13.188.828/0001-67
Nome: Instituto Pe. Vilson Groh



Seja uma empresa parceira

O IVG integra uma ampla rede de colaboração, formada por mais de 190 organizações do setor público, da iniciativa privada e da sociedade civil. A sua empresa também pode fazer parte dessa transformação, seja por meio de doações financeiras ou materiais, oferta de oportunidades de emprego ou outras frentes alinhadas ao seu negócio.

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail:
ivg@redeivg.org.br

Seja um Voluntário

No IVG, existem diversas possibilidades de voluntariado. É possível contribuir em comitês, grupos de trabalho e atividades cotidianas, além de atuar em oficinas, mentorias e no ensino do Pré-vestibular Rede IVG.

Há sempre uma forma de começar: com o que você sabe, com o que você pode e com o desejo de fazer diferença.

Para mais informações, acesse:
redeivg.org.br/apoie/seja-um-voluntario/

Contatos

Contatos e endereços

Instituto Pe. Vilson Groh (IVG)

CNPJ: 13.188.828/0001-67

Srv. Francisco Monn, 48, Centro, Florianópolis/SC. CEP: 88015-415
48 3039-1828

ivg@redeivg.org.br

redeivg.org.br

ACAM

CNPJ: 00.924.300/0001-67

R. Treze de Maio, 159, Centro, Florianópolis/SC. CEP: 88020-231
48 98438-0728/ 48 99223-8596

acam@acammocoto.org.br

acammocoto.org.br

Amigos da Guiné-Bissau

CNPJ: 29.222.231/0001-21

R. Gen. Vieira da Rosa, 610, Monte Serrat, Florianópolis/SC. CEP: 88020-420
amigos@guinebissau.org.br

Associação João Paulo II

CNPJ: 76.276.500/0001-12

R. João Gonçalves, 128, Pte. do Imaruim, Palhoça/SC. CEP: 88130-330
48 3242-0061

ajp2@ajp2.org.br

ajp2.org.br

CEDEP

CNPJ: 80.669.740/0001-54

R. Frei Fabiano de Cristo, s/n, Monte Cristo, Florianópolis/SC. CEP: 88090-490
48 3244-7497

coordenacaogeral@cedeponline.com.br

cedeponline.com.br

Centro Cultural Anastácia

CNPJ: 02.573.208/0001-25

R. Pref. Tolentino de Carvalho, 01, Baln. do Estreito, Florianópolis/SC. CEP: 88075-530
48 3224-1151

falecom@ccea.org.br

centroculturalanastacia.org.br

Centro Social Elizabeth Sarkamp

CNPJ: 06.818.818/0001-00

Srv. da Felicidade, s/n, Alto da Caieira, Florianópolis/SC. CEP: 88045-398

Marista Escola Social Lucia Mayvorne

CNPJ: 60.982.352/0060-71

R. Gen. Vieira da Rosa, 1050, Centro, Florianópolis/SC. CEP: 88020-420
48 3224-9051

Marista Escola Social São José

CNPJ: 60.982.352/0075-58

R. Nossa Sra. dos Navegantes, 2302, Serraria, São José/SC. CEP: 88115-400
48 3346-6229

colegiosaojose@marista.org.br

Parcerias

Contatos e endereços

No Instituto Pe. Vilson Groh (IVG), as parcerias representam mais do que apoio financeiro: expressam compromisso compartilhado com a transformação social. Em 2025, a Rede IVG fortaleceu sua atuação por meio de alianças estratégicas com mais de 190 organizações públicas e privadas, dentro e fora de Santa Catarina.

Essas parcerias contribuíram de forma contínua para ampliar oportunidades de educação, inclusão e cidadania em territórios da Grande Florianópolis. Ao integrar investimento social, compartilhamento de competências e corresponsabilidade com impacto coletivo, as empresas parceiras e o poder público reafirmaram seu papel na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

A Rede IVG reconhece e agradece a cada parceiro que escolheu caminhar conosco na promoção de transformações estruturantes e duradouras.

Em 2025, a Rede IVG contou com:

34

Instituições do Poder Público

133

parceiros da Iniciativa Privada

25

parceiros da Sociedade Civil Organizada / Terceiro Setor

Poder Público

Órgãos governamentais, universidades públicas, sistema de justiça, fundações e empresas públicas.

Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Caixa Econômica Federal, Celesc, Eletrosul, Emenda Impositiva, Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, Fundação ESAG, Fundo Municipal de Assistência Social de Florianópolis, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis, Governo do Brasil, Governo do Estado de Santa Catarina, Instituto Federal de Santa Catarina e Justiça Federal; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Ministério da Educação, Ministério do Trabalho, Poder Judiciário – Vara das Execuções Penais da Comarca da Capital, Poder Judiciário de Santa Catarina; Prefeitura Municipal de Corupá, Prefeitura Municipal de Florianópolis, Prefeitura Municipal de São João Batista, Prefeitura Municipal de São José, Prefeitura Municipal de Palhoça; Secretaria da Assistência Social, Mulher e Família; Secretaria de Assistência Social, Secretaria Estadual de Cultura, Secretaria Estadual de Esporte, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis, Secretaria Municipal de Assistência Social de São José, Secretaria Municipal de Assistência Social de Palhoça, Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação de São José, Secretaria Municipal de Educação de Palhoça, Tribunal de Justiça de Santa Catarina – Comarca da Capital e Universidade Federal de Santa Catarina.

Iniciativa Privada

Empresas, indústrias, comércio, mídia, varejo, gastronomia, saúde, construção civil e serviços.

ACIF, Adrenaline, Alliance Serviços Especializados em Apoio Administrativo, Aly's Classic Burger, Ambienthe, Antonio, Getulio Westrupp, Apoio Comunicação, Armazém Rita Maria, BeCool, Beefy, BeFly Travel, Beiramar Shopping, Biosecure, BASC (Banco de Alimentos), Boccone, Boteco Rita Maria, BreadBox, Café Paris, Cartório Vera Lúcia Rodrigues, Casas da Água, CDL Florianópolis – Câmara de Dirigentes Lojistas, Centro Cultural Veras, Chefias Boteko, Clínica Pupiloo, Classe Móveis, COC Floripa, Criativa Painéis, D'Araújo, D'Agostini, Desapega Moda, Di Panna, Direto do Campo – Palhoça, Dokyo, Domazzi, Dois Anjos Comércio de Tecidos e Sintéticos, Duatto Contabilidade, DVA, EKMK, Engie Brasil, FIESC, Frangos Morgana, Freddo, Gare Du Vin, GM Vetor, Grupo Baía Sul, Grupo Femina, Grupo Lumis, Grupo Marista, Grupo NDTV, Guacamole, GZG Administradora, Hospital Baía Sul, Hospital Ciência Palhoça – Centro de Medicina e Diagnóstico, Hotel Heinz, Ibagy Imóveis, Inpot, InterCement Brasil, JCDF Empreendimentos, Jurerê Open, K-PARTS Importadora e Exportadora, K-Platz Market, Kallas Mídia OOH, KDS, Kill Brew, Koerich, Kredilig, Laboratório Farmacêutico Elofar, Le Tuá, Librizzi Macarronada Italiana Al Mare, Macarronada Italiana, Magazine de Massa, Mariá Gastronomia, Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, Marista Escola Social São José, Master Brasil, Mesa Brasil – SESC, Miliun, Mosimann-Horn Advogados, NDTV, Nema Padaria, Nimas B Serviços Administrativos, Noma Sushi, Nonna Celia Pizzeria, Nonna Celia Trattoria, NSC TV, Olivia Cucina, Olsen Indústria, OneWG, OPacote, Orsegups – Organização e Serviços de Segurança, Osli Restaurante, Ousaria Negócios, Padaria Família de Minas, P12, Pátio Milano, Plastkolor Ltda., Pool Contabilidade, Primer Produção e Locação, Raio de Sol Reflorestadora, Residencial H.V. Junkes, Restaurante Estação 261, RG Contadores, Schaefer Yachts, Sicoob Advocacia – Cooperativa de Crédito Mútuo dos Advogados de SC, Sicoob MaxiCrédito, Sinergia, Sinergy, Sólida Nutrição, Sul Service Serviços Especializados, Supermercados Imperatriz, Theresa Moda Feminina, The Coffee, Unicesusc, Unisul, Univali, Um Plural, Vacuno, Via Catarina, Vida Garden, Vick AI, Vínculo Basic Textil, Visto Sistemas – SoftCorp, Voe Ideias, WKoerich Construtora e Incorporadora, WOA Empreendimentos, Zein Arabian Food e Zita

Sociedade Civil Organizada

Institutos, associações, fundações sociais, projetos, movimentos comunitários e organizações religiosas.

Amigos da Guiné-Bissau, APP Menino Jesus, ASA/Caritás, Associação Antonio Vieira, Central Geral do Dízimo / Pró-Vida – Unidade Florianópolis, Comitê do Maciço Morro da Cruz, Comitê Socioambiental Ruy Alves, Congregação das Irmãs da Divina Providência, CPDI – Comitê para Democratização da Informática, Criança Esperança, Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Padre Vilson Groh (IVG), Instituto Pedra Branca, Instituto Somar Unicred, Movimento dos Focolares, Projeto Somar – Unicred, Rotary Club Florianópolis, SESC Mesa Brasil e Vínculo Basic Textil

Parcerias Institucionais do IVG

apoio
COMUNICAÇÃO

Beiramar
O SHOPPING NO CORAÇÃO DA CIDADE

biosecure
segurança e medicina ocupacional

COC FLORIPA | **escola SEB**

D/Araújo
Comunicação

DVA

FIESC
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

INSTITUTO
PEDRA
BRANCA

KDS
DESIGN & DESIGN

KOERICH
Gente Boa. Gente Nossa.

GRUPO
MARISTA

NDTV



RG CONTADORES
ASSOCIADOS

SEBRAE

UNISUL

Vida Garden
CONCEITO EM VIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

WOA

WKOERICH

ZITA
CONSTRUIR SEM FALAR ARTES



Relatório de Impacto Social da Rede IVG — 2025

Investidores no Relatório de Impacto Social Rede IVG – Ano 2025

